ESPORTE Ilustrado

N.º 591 ★ 4-8-1949

NESTE NÚMERO:

A HISTÓRIA de GAGO o menino gigante do FLAMENGO!

★

OS LANCES GRÁFICOS DE TODOS OS GOALS DA 5ª. RODADA

★

SENSACIONAIS FLAGRANTES FOTOGRÁFICOS DA GRANDE VITÓRIA DO FLAMENGO

★

A CORRIDA DE INTERLAGOS

★

RESSURGE O BASKET FEMININO



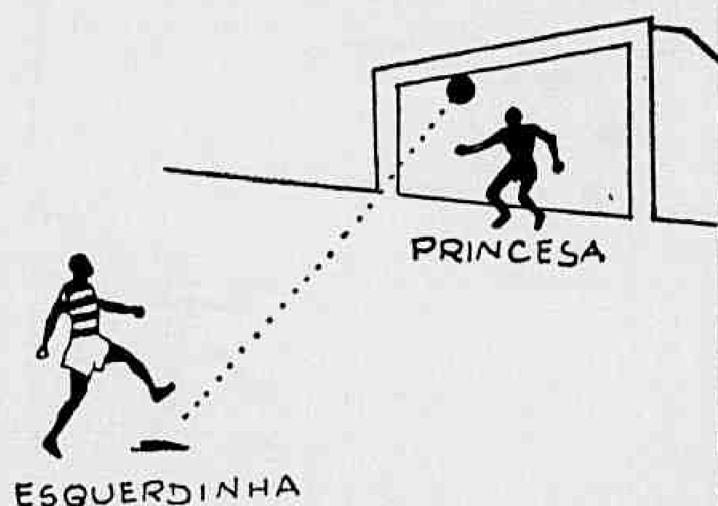


OS 3 GOALS DO FLAMENGO x BANGÚ

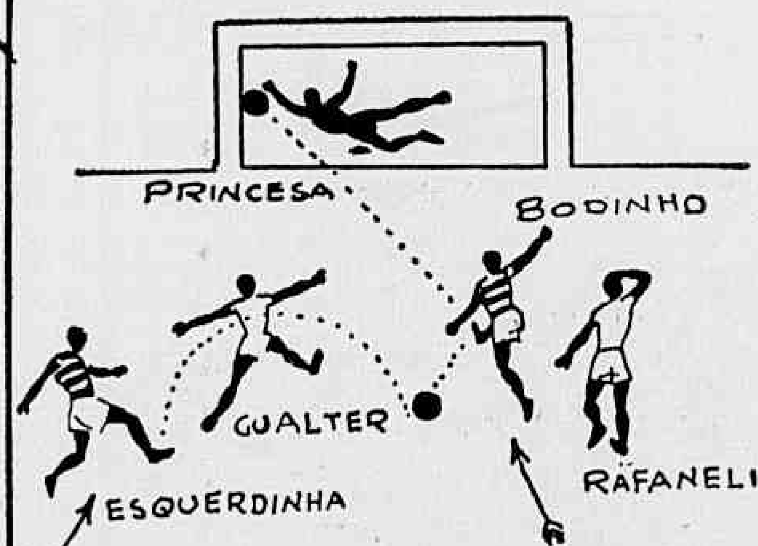
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLAMENGO - FOUL

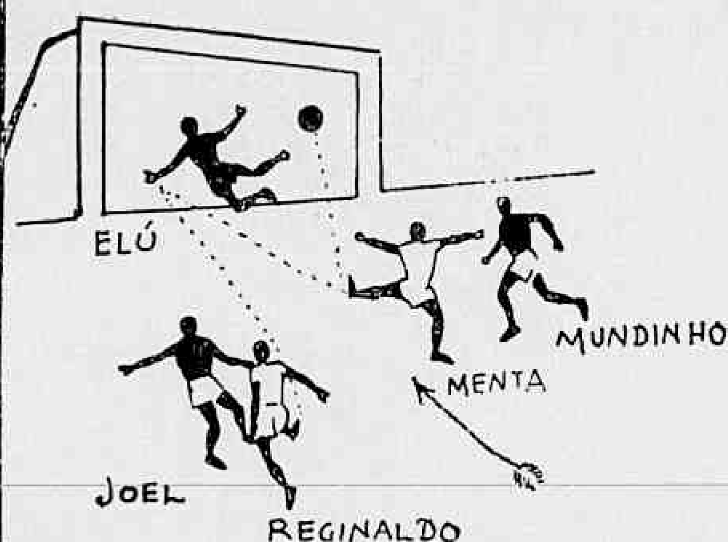


2º GOAL - FLAMENGO - PENALTY

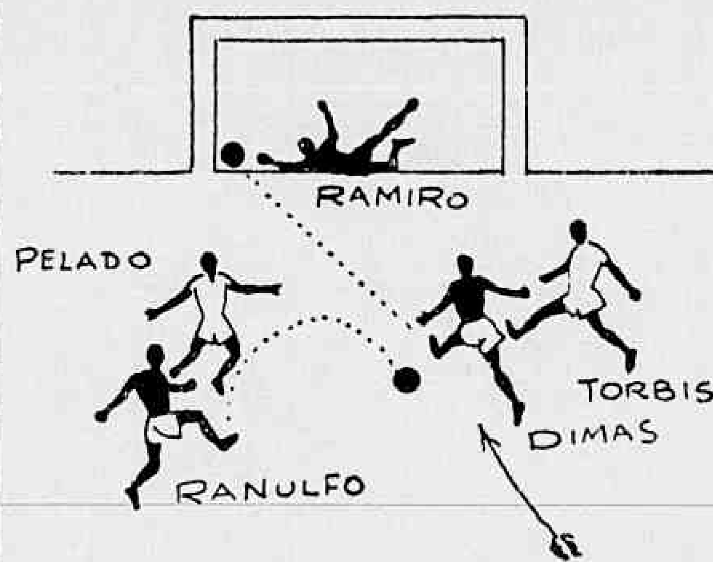


3º GOAL - FLAMENGO - BODINHO

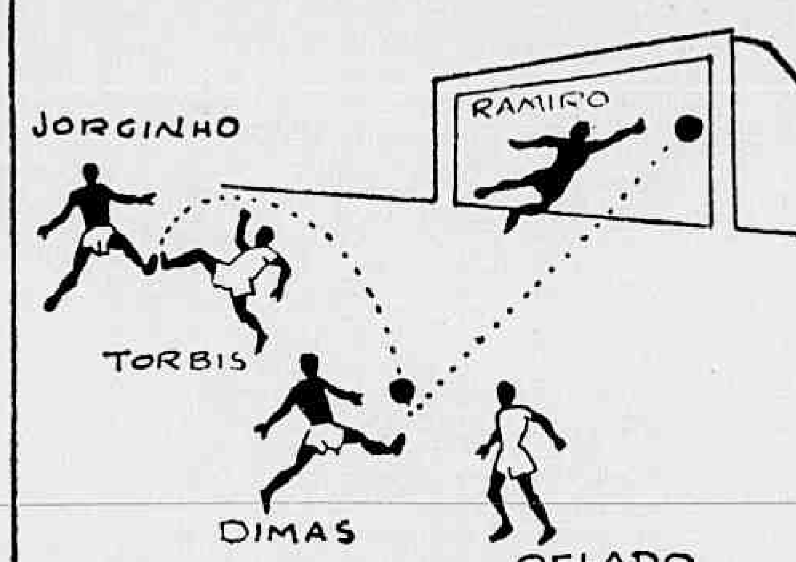
OS 3 GOALS DO AMERICA x S. CRISTOVÃO



1º GOAL - S. CRISTOVÃO - MENTA

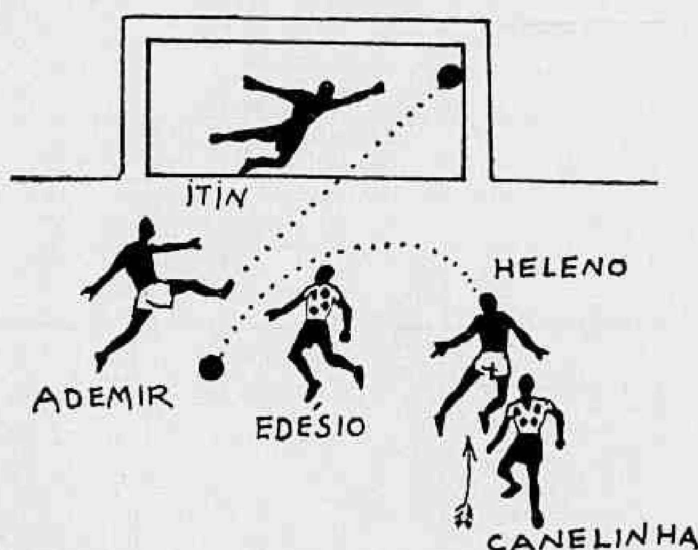


1º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

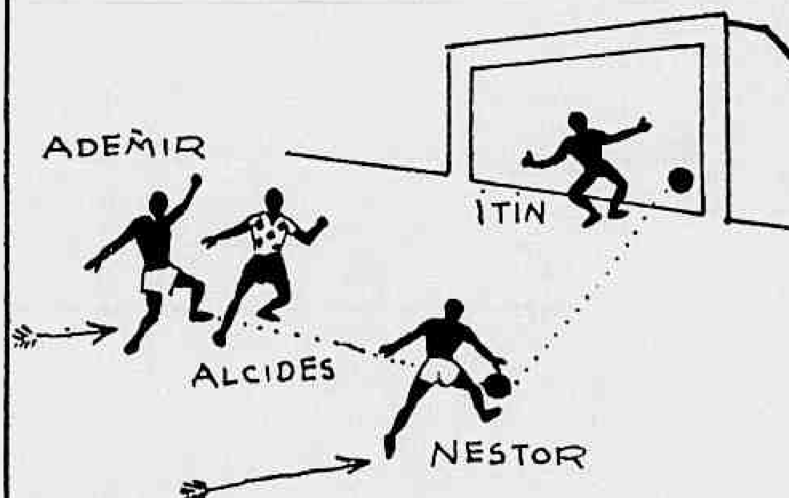


2º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

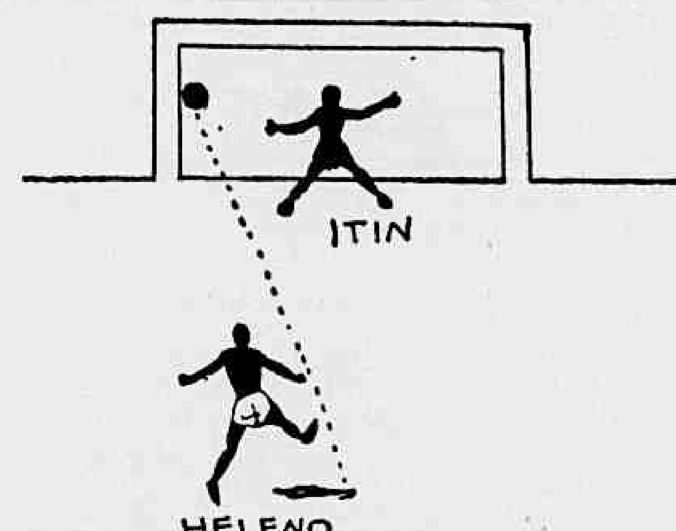
OS 6 GOALS DO C. DO RIO x VASCO



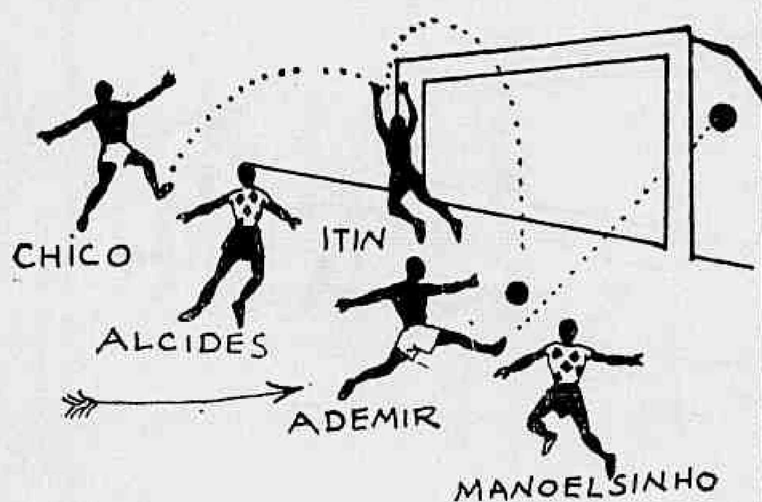
1º GOAL - VASCO - ADEMIR



2º GOAL - VASCO - ADEMIR



3º GOAL - VASCO - PENALTY



4º GOAL - VASCO - ADEMIR



5º GOAL - VASCO - HELENO



6º GOAL - VASCO - CHICO



TREINOS À TARDE OU DE MANHÃ

Gabriel Hanot, depois de ter colocado, ultimamente, nas colunas de "L'Equipe", o problema da conveniência duma sessão de treino na própria manhã do dia dos encontros oficiais, apresentou há dias, uma outra questão curiosa: Deve treinar-se de manhã ou de tarde?

O conhecido técnico francês começa o seu artigo por dizer que não se pode comparar, para chegar a conclusões proveitosas, o sistema de treino dos profissionais inglêses com o sistema de treino dos profissionais franceses.

Seria o mesmo que estabelecer um paralelo entre a vida na cidade e a vida no campo, ou entre o "aquecimento central" e a braseira".

Nos clubes inglêses as instalações reservadas aos jogadores têm aquecimento, salas de leitura, de jogos, e gabinetes dehidro-electro-mecanoterapia. Compreende-se, por isso, que os profissionais inglêses estejam no campo do clube, de manhã e de tarde, mesmo sem a vigilância do "manager" ou do treinador.

Em França, as receitas não dão para êsses luxos. Exceção feita dos Cochaux e do Racing de Paris, os outros clubes não possuem instalações confortáveis para os jogadores passarem lá todo o dia.

Há que escolher, portanto, entre a manhã e a tarde. A qual dêstes dois períodos devemos dar preferência?

Gabriel Hanot mostra-se favorável ao treino da parte da manhã, apresentando uma série de argumentos nesse sentido.

O treino efetuado à tarde tem a vantagem de colocar os jogadores nas mesmas condições em que vão disputar os encontros, do ponto de vista de funções orgânicas, regime alimentar, temperatura exterior, luz solar e de hábitos.

Contudo, o treino na parte da manhã parece indicado por razões mais imperiosas.

Em primeiro lugar, porque força o jogador a não ficar na cama até tarde.

Voluntàriamente ou obrigado a isso, conscientemente ou não, o jogador é levado a fazer uma "vida natural", deitando-se cedo e levantando-se também cedo, o que conduz a um melhor equilíbrio corporal e a um rendimento atlético ótimo

O treino da parte da manhã oferece também o encanto dum ar vivo, salubre, mais rico em exigênio, e, para os que vivem próximo do mar, mais rico em iodo.

Se as instalações ode se vive não correspondem às exigências modernas de higiene, e se a janela aberta do quarto de cama só deixa entrar um ar viciado, o treino da manhã, obrigando a respirar fundo essa tamosfera matinal, põe mais fàcilmente em ordem o organismo.

Por último, o treino de manhã é mais propício a estudos e aplicações de técnicas mais profundas e mais ousadas, e de movimentos táticos mais complexos, porque não há ainda fadiga física ou cerebral a endurecer os músculos ou a pesar no espírito.

O problema, como se vê, é interessante. Aqui o deixamos para meditação dos leitores. (De "A Bola", de Lisboa).



ARTISTAS DA PELOTA

Dizem que ainda existem duas coisas sérias no Brasil: jôgo do bicho e futebol! Isto porque o govêrno ainda não os regulamentou. Mas o futebol está seriamente ameaçado, pois o Ministério do Trabalho pretende meter o bico no trabalho profissional dos jogadores. Pretende não é bem o têrmo, porque já tomou as providências necessárias para intervir diretamente no assunto, tanto que o ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro, que diz já ter jogado futebol, nomeou uma comissão para estudar a matéria, e entre outros nomes figuram os dos desportistas Antero Carvalho, vice-presidente do América, Ibsen de Rossi, vice-presidente do Botafogo, e Heleno de Freitas, jogador do Vasco da Gama e advogado. De acôrdo com as declarações do titular do Trabalho, que chamou os profissionais do futebol de "artistas da pelota", o govêrno não pretende modificar as leis desportistas, nem ir contra as entidades ou clubes, prejudicando a quem quer que seja, que o interêsse é unicamente para dar um estatuto de trabalho aos profissionais de futebol. Mas o sr. Durval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho e membro também da comissão que vai elaborar o projeto, declarou a um vespertino carioca que "é difícil a regulamentação da profissão de atleta". Afirmou que há dois problemas delicados: a estabilidade e previdência social, e que o trabalho da comissão visará a regulamentação das questões estritamente trabalhistas, o contrato de trabalho, direito e gôzo de férias, o salário, sindicalização, rescisão de contrato, direitos e deveres das entidades esportivas e dos atletas, o horário de trabalho, o horário noturno, o seguro social, etc.

Vejamos os antecedentes da questão trabalhista dos jogadores profissionais. O goleiro Batatais, depois de ter atuado dez anos pelo Fluminense, foi dispensado sem mais nem menos, porque não quis renovar contrato dentro da base estabelecida pelo clube. Julgou-se com direito à estabilidade, porque é mensalmente descontado pela previdência social de um Instituto qualquer. Pintou o caneco para exigir uma indenização. O Fluminense pulou, porque achava que um contrato de jogador não pode ser incluído na legislação trabalhista, e ao que parece até hoje o veterano "keeper" Algisto Lorenzato ainda não recebeu a indenização legal. Ainda na semana passada o zagueiro Mundinho, iniciou uma ação contra o seu ex-clube, o São Cristóvão, exigindo uma indenização de cem mil cruzeiros, pois alega que foi dispensado, sem aviso prévio, depois de serví-lo consecutivamente dez anos.

Muitos jogadores, alguns de cartaz e outros não, têm morrido em consequência de moléstias contraídas durante as partidas, principalmente a tuberculose, e as suas famílias ficam completamente desamparadas, apesar dos descontos que os seus ordenados sofriam, mensalmente, em prol dos institutos de previdência. Continuando a examinar a lista dos diversos aspectos da regulamentação que pretende ser imposta pelo govêrno, verificamos que, ao contrário do que afirmou o titular do Trabalho, as leis esportivas serão postas de lado, e feridos os interêsses clubísticos e das entidades. O contrato de trabalho, por exemplo, já está regulamentado pela C.B.D. e dividido em diversas categorias, de acôrdo com o nível de possibilidades de cada região; o direito e gôzo de férias independe dos clubes, porque às vêzes após um campeonato regional inúmeros jogadores são requisitados pelas entidades para os selecionados, ou, então, dificuldades financeiras impõem temporadas fora da sede das agremiações; a questão do salário está ligada à dos contratos e os diversos padrões fixados pela C.B.D., o mesmo acontecendo com as rescisões, direitos e deveres das entidades esportivas e dos atletas; no que diz respeito ao horário do trabalho é difícil fixá-lo porque, na realidade, um jogador só trabalha noventa minutos por semana, treina algumas horas nos dias que precedem os jogos, e descansa o resto do tempo, e quanto ao horário noturno, êste se faz somente quando a tabela assim o determina. Fazendo as contas, registramos que ainda falta comentar a sindicalização, ao que parece em vias de concretização, e o seguro social, urgentíssimo no que concerne aos acidentes de trabalho, no caso acidentes de jôgo. O Ministério do Trabalho precisa atentar para o fato de que futebol no Brasil não é comércio, que os clubes não auferem lucros, e se o conseguem aplicam em outras modalidades esportivas. Regulamentar o que já está regulamentado por quem compete, é chover no molhado e meter o bico onde não é chamado. O importante, isto sim, é o seguro social, porque a sindicalização cheira à política, mera manobra de máquina eleitoral!

Sabado NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO & RABA MAN
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

Nos bastidores do futebol

Na semana passada tivemos várias notícias de sensação, destacando-se entre as demais, a representação que Mister Ford teria feito contra a entidade metropolitana junto à Associação Inglêsa. A se confirmar tal versão e estará o juiz britânico figurando na "black-list" da torcida metropolitana, pois, evidentemente, o Ford de 49 é em muito inferior ao de 48... ★ Nestor, finalmente, voltou ao quadro principal. A atitude de Flávio merece aplausos, pois o jovem ponteiro é, incontestàvelmente, um grande valor na posição e as suas queixas, embora inoportunas, foram bem justificadas. ★ De São Paulo nos chega a notícia de que Simões, Hélvio e Noronha tencionam voltar ao Rio. Parece que o clima em São Paulo não é muito propício aos nossos jogadores. ★ Depois de tentar em vão a conquista de Nestor, o Palmeiras resolveu se interessar por "109"; acontece, porém, que o ponteiro não quer nada com São Paulo; e não é para menos... ★ Aimoré, finalmente, teve o seu contrato melhorado e elevado à categoria de técnico. Se qualquer um desse a um clube metropolitano duas exibições de gala como aquelas que o Bangu realizou contra o Vasco e o América, a estas horas já estaria figurando no quadro de sócios honorários... ★ E já que falamos em Bangu, não vamos esquecer de registrar o ingresso de Mão de Onça no clube suburbano. Acontece, porém, que o "onça" não está muito treinado, tornando-se apenas um "amigo" da casa... ★ Dois baianos estão arrumando as suas malas para tentarem a sorte no Rio. Um que é goleiro, virá para Campos Sales, enquanto o centro-médio cuidará de resolver o mais grave problema do team de Álvaro Chaves. ★ Demóstenes esteve volta e não volta para o Canto do Rio. Todavia, parece que o rapaz resolveu permanecer mesmo em General Severiano, pois uma reserva no "Glorioso" parece mais salutar do que uma efetivação no alvi-celeste. ★ Heleno foi incluído na lista dos componentes da comissão de regulamentação da profissão de jogador de futebol. Se os seus companheiros jogarem mal, estão arriscados a ouvir muita coisa desagradável... ★ Musil queria ficar no Brasil, mas 400 mil cruzeiros não fazem graça a ninguém...



CAPA: O jovem zagueiro Gago, a mais recente aquisição do Flamengo para a renovação completa de sua defesa. Leiam nas páginas 4, 5, 6 e 7, a completa reportagem que o ESPORTE ILUSTRADO estampa neste número

CONTRA-CAPA: A equipe de estrêlas do volei do Clube de Regatas do Flamengo. Aparecem na foto as seguintes graciosas voleibolistas rubro-negras: em pé, Lais, Wilma, Léa e Ligia; agachadas, Leila I, Mary, Rosinha e Leila II.



Como embaixador da nova geração dos pampas, Gago chegou ao Rio a fim de ingressar no Flamengo. Ao lado de Juvenal formará a zaga dos "Gaúchos", um fato "sui generis" no futebol metropolitano

GAGO O MENINO GIGANTE!

UM POUCO DA HISTÓRIA DO NOVO PROFISSIONAL RUBRO-NEGRO ★ 19 ANOS E 1,86 DE ALTURA ★ CAMPEÃO VARZEANO AOS 14 ANOS! ★ TESOURINHA, O MAIOR CRACK DO FUTEBOL BRASILEIRO ★ EMOÇÕES E DECEPÇÕES NA SUA CARREIRA DE CRACK

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES
Fotos de JOSÉ SANTOS

Luiz, Luz, Martim, Artur, Russo, Cardeal, Magnones, Ávila, Nena, Adãozinho, Tesourinha e Juvenal relembram tôdas as épocas de ouro do futebol gaúcho. Foram as grandes "estrêlas" que o association dos pampas ofereceu ao desporto brasileiro, como produto do seu empenho em colaborar para maior brilhantismo e desenvolvimento do nosso futebol no exterior. Mas as revelações gaúchas não se encerram em Juvenal ou Tesourinha, o trabalho de preparação continua e como fruto dêsses esforços, os pampas já nos enviou recentemente o seu embaixador credenciado, a grande revelação dos campos sulinos. Trata-se do zagueiro Gago, que militava no Nacional e que acaba de ser conquistado pelo Flamengo. Trata-se de um player muito jovem, mas que, segundo se afirma, dotado de grandes qualidades. O seu ingresso no clube mais querido revestiu-se na forma de uma verdadeira novela, já que os inúmeros fans do clube sulino, não se conformavam com a deserção do seu crack Aliás, está plenamente definido o complexo conservador da torcida dos pampas. Para êles, os jogadores revelados em seus campos, devem ser conservados nos seus clubes de origem, como uma espécie de tradição. Com Gago, ocorreu a mesma coisa, porém, o Flamengo conseguiu furtá-lo de Pôrto Alegre, tendo antes necessitado envidar grandes esforços para concretizar a sua aspiração. Gago já está entre nós há alguns dias. E logo ao seu primeiro contacto com os seus no-

Apesar de muito jovem ainda, a sua história é bem longa. E aí temos o existencialista Gago, quando revelava ao autor desta reportagem, os fatos que aqui registramos



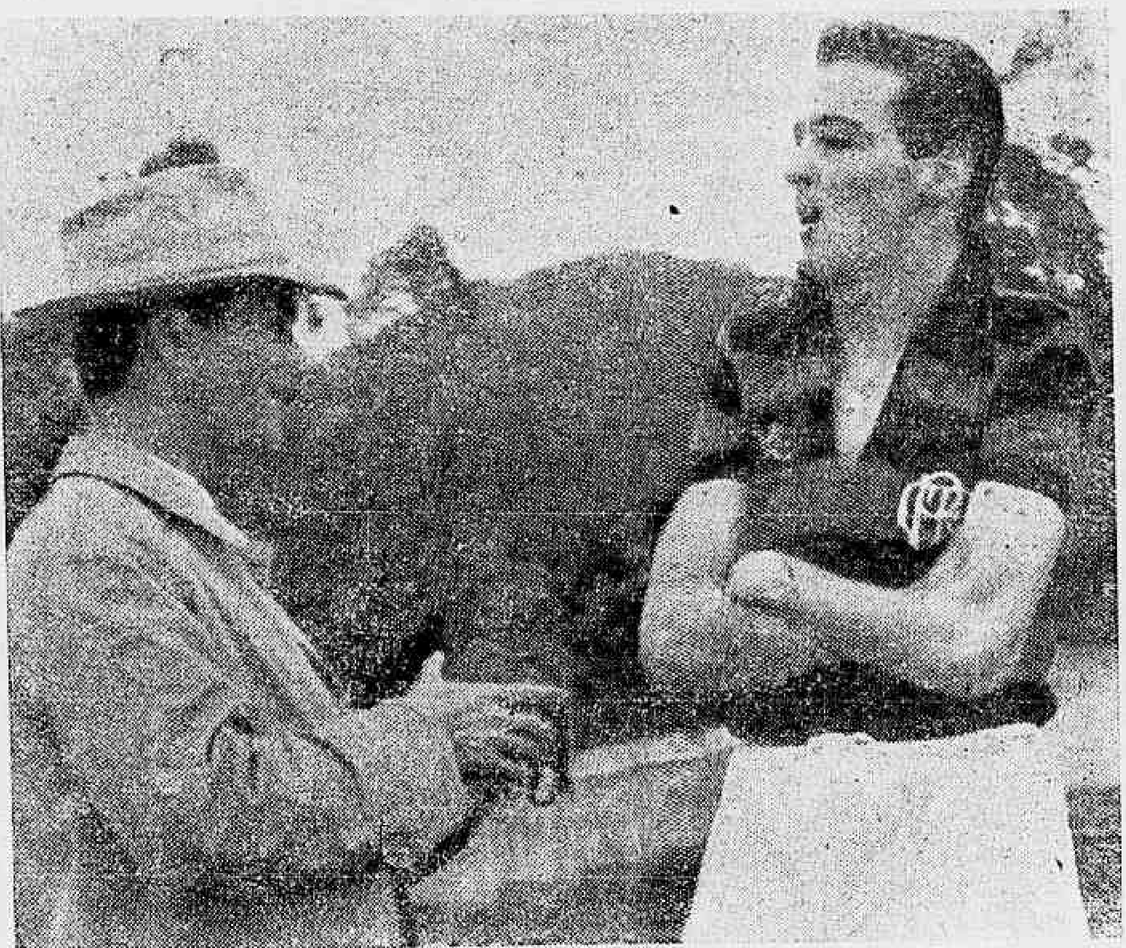


Houve uma época em que o Botafogo foi considerado o clube das simpatias dos "Colorados". Todavia parece que o bastão hoje pertence ao Flamengo. Pelo menos a foto é bem sugestiva, pois nos apresenta três gaúchos rubro-negros: Gago, Luizinho e Juvenal. Qual será o próximo?

vos companheiros, Gago lá encontrou a nossa reportagem.

A BIOGRAFIA DO CRACK

Estávamos aguardando a chegada do novo defensor rubro-negro, a fim de poder revelar para a grande massa de torcedores do clube mais querido, os fatos mais impressionantes ocorridos com o mais jovem defensor do clube da Gávea. Logo a princípio tivemos a nossa atenção despertada para o fato de Gago falar corretamente, sem qualquer embaraco, o que nos levou a estranhar a origem de sua alcunha. Todavia, deixamos para abordar mais tarde, a origem do apelido. Antes nos ocupamos com os seus dados biográficos. Inicialmente soubemos chamar-se Fernando Rui Suman, e que nasceu na cidade de Pôrto Alegre, em 20 de ju-



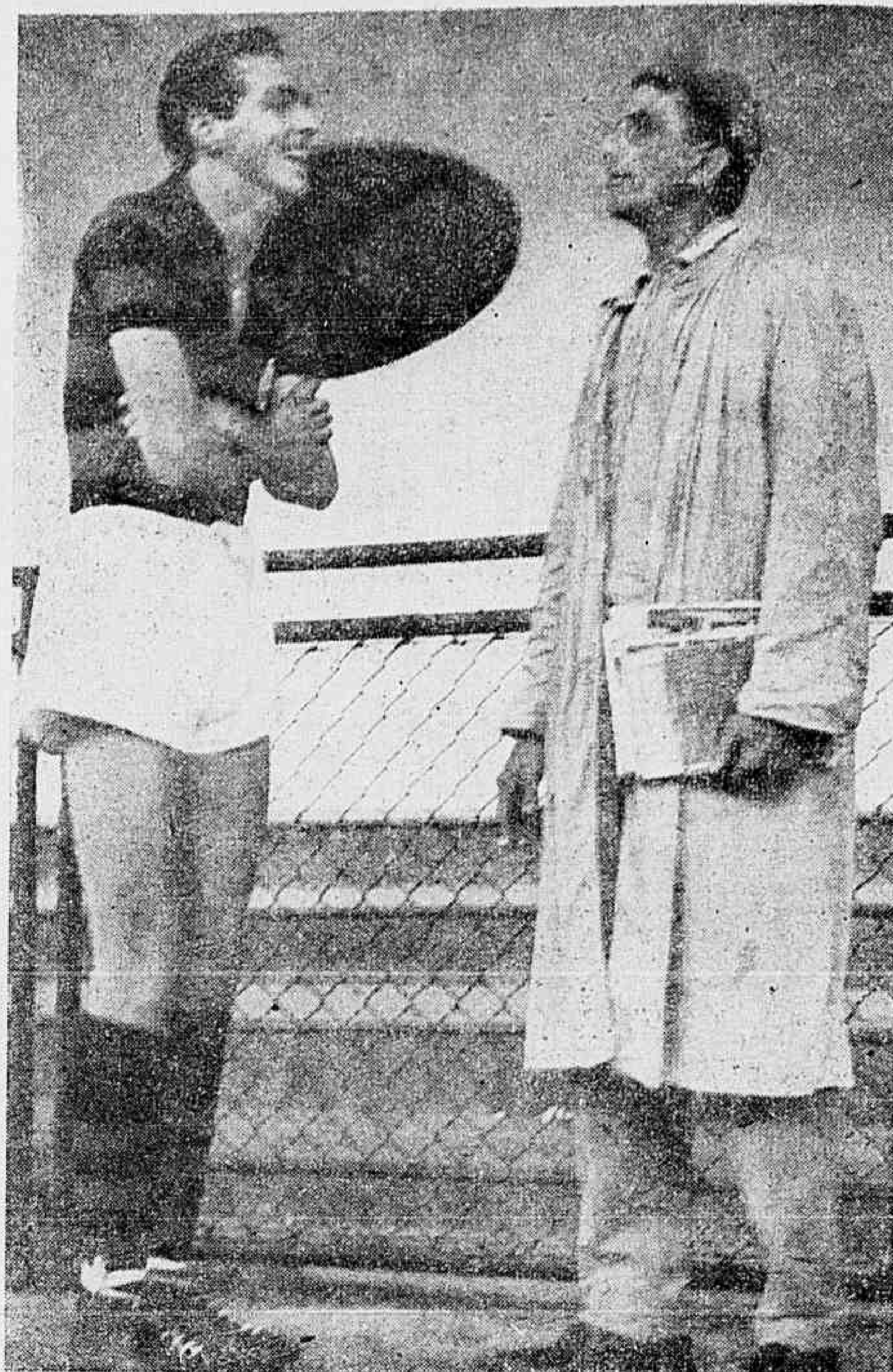
Gago parece não se surpreender muito com as explicações técnicas do nosso fotógrafo José Santos. Será que êle também é perito na arte de fotografar? (Foto de Charles Guimarães)



Com a sua estatura de 1,86, Gago consegue sem muito esfôrço galgar a trave horizontal. Com a sua aquisição o Flamengo reuniu um trio final cuja estatura em média atinge a 1,80. Sabem lá o que é isso?



No dia que sucedeu a sua chegada à Gávea, Gago foi logo submetido a um rigoroso individual. Na foto vemos a "revelação gaúcha" em companhia do seu conterrâneo Juvenal quando do seu primeiro contacto com os seus novos companheiros



Galo e Gago representam duas épocas distintas. O primeiro foi um dos mais notáveis zagueiros que o Brasil possuiu e defendendo as côres do Flamengo, sempre se revelou num perfeito "ás" da pelota e Gago surge agora como uma grande esperança do Flamengo e do futebol nacional

lho de 1930. Gago, que mede 1,86 de altura e pesa 76 quilos, é solteiro e tem certa preferência pelas garotas "louras", as quais considera o seu "fraco". O novo defensor rubro-negro iniciou a sua carreira há quatro anos, no Marcelino A. C., agremiação varzeana, por onde se sagrou campeão em 1945, defendendo o seu quadro de juvenis, tendo no ano seguinte se transferido para o Nacional, clube que defendeu ate a sua transferência para o Flamengo. O curioso é que Gago ingressando no quadro de juvenis do Nacional, dali foi promovido para o seu quadro principal, sem ter a necessidade de jogar pelo quadro de aspirantes, o que é uma tradição no clube gaúcho.

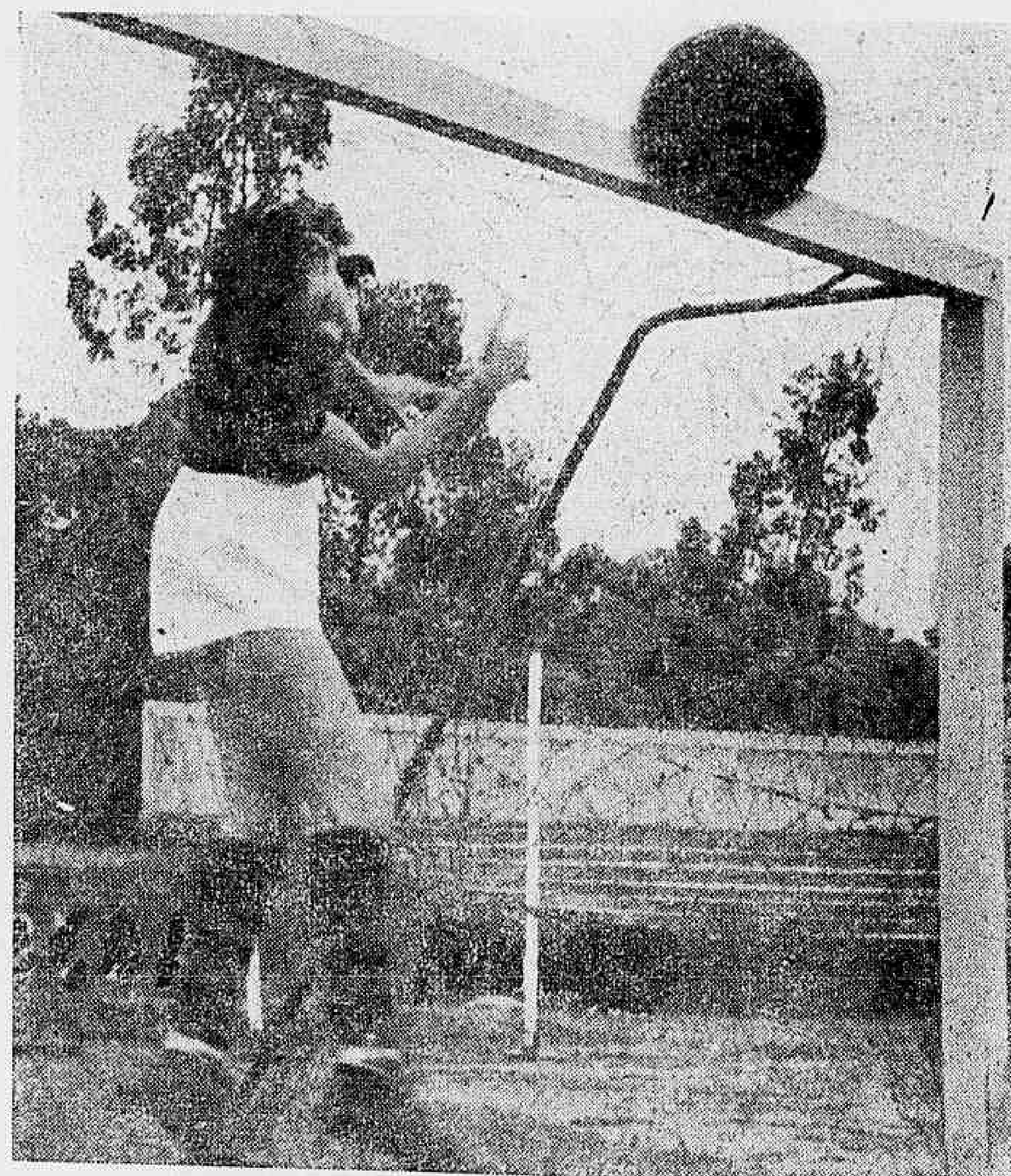
A SUA MAIOR EMOÇÃO

Na sua curta carreira, Gago já conta um sem número de emoções, todavia, nenhuma delas conseguiu superar esta última, ocorrida com o seu ingresso no Flamengo. — Vocês sabem lá o que é vestir essa camisa lendária e tradicional, depois de amá-la por muitos anos, desde a nossa primitiva infância? — perguntou-nos Gago, vivamente emocionado. Além do mais, jogar ao lado de um Jair, Zizinho, Garcia, Juvenal e outros mais, constitui uma grande emoção, porque sabe-se que quando se forma ao lado dessas estrêlas de cartaz internacional, indiscutivelmente atingimos a um índice técnico considerável e eu que sempre sonhei em ser um grande crack algum dia, não poderia encontrar satisfacão maior do que vir para o Rio e o que é mais importante, ingressar no meu querido Flamengo.

A GRANDE DECEPÇÃO

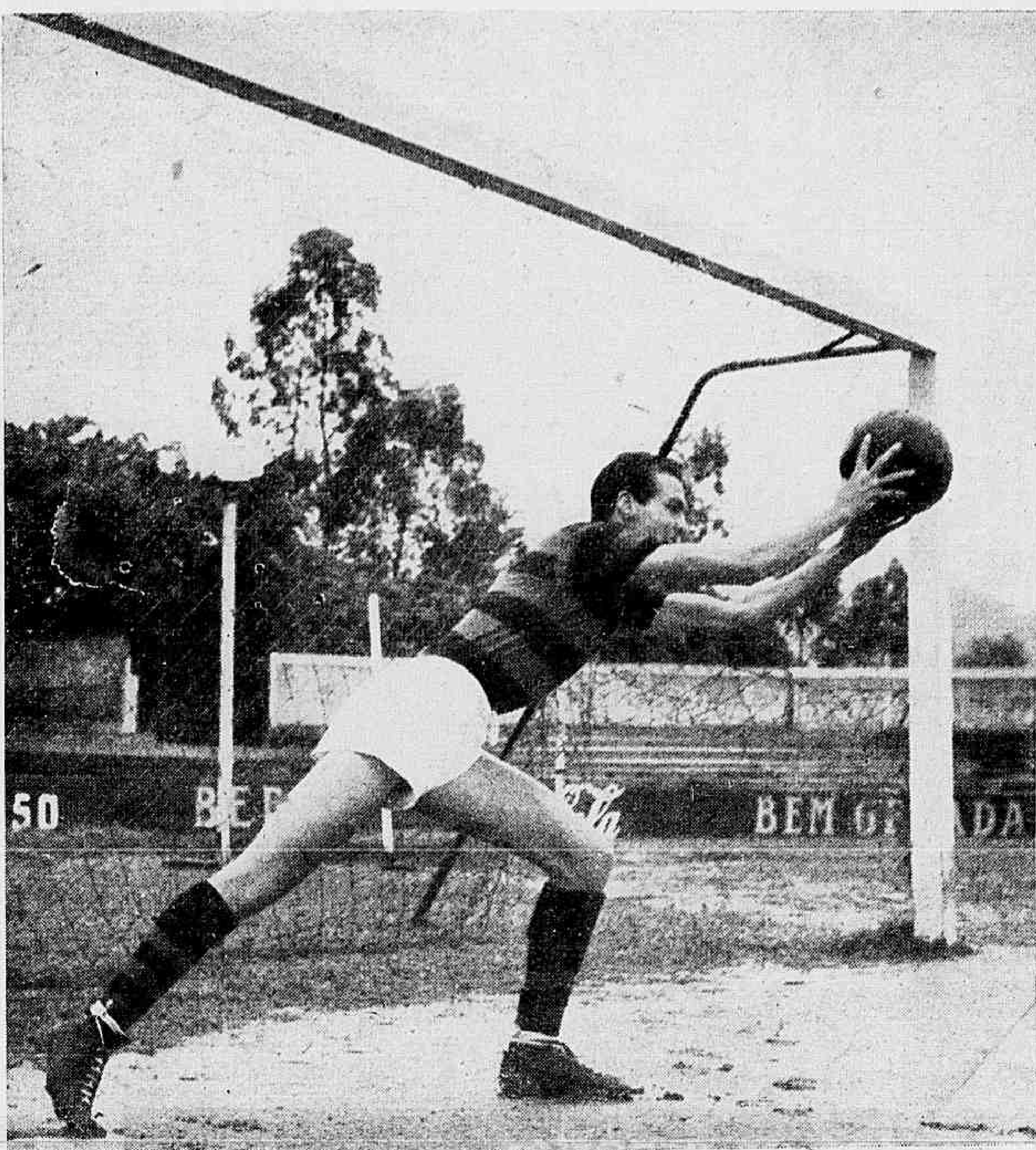
Gago também já sofreu decepções. Elas, via de regra, foram ditadas por injustiças. Inquerido a nos esclarecer o que considerou decepção maior para si,

Um aviso para os próximos adversários do Flamengo. Quando organizarem os seus planos ofensivos, considerem o físico e a perícia de Gago em salvar tentos certos, como êste em que aparece defendendo a sua meta com espetacular cabeçada



CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM Á SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO.
LABORATÓRIO — Rua Souza Dantas nº 23
Pedidos pelo Reembolso Postal — Rio de Janeiro

Gago já atuou indiferentemente em tôdas as posições da defesa, com exceção do arco. Todavia, pela demonstração que nos faz da arte de defender a meta, cremos que em qualquer emergência, Gago será muito útil...





O futuro revelará as reais possibilidades de Gago. Êle tem o seu estilo próprio, estilo êsse que foge as corriqueiras adaptações que se faz. Gago é uma grande esperança...

★

Gago, sem se perturbar, declarou: — As expulsões e as suspensões que sofri pela entidade estadual. Umas cinco ou seis vêzes fui punido pela entidade,



Juvenal já está entre nós há algum tempo e já conseguiu firmar-se como um dos bons zagueiros da metrópole. Por isso mesmo, os seus ensinamentos são considerados bem valiosos pelo novo zagueiro rubro-negro



das quais umas quatro no mínimo, considero injustas. E' duro, ser punido quando temos a consciência tranquila, quando sabemos que nada fizemos para merecê-las.

— Outras mais Gago? — indagamos.

— Sim, porém, inferiores.

TESOURINHA, O MAIOR CRACK BRASILEIRO

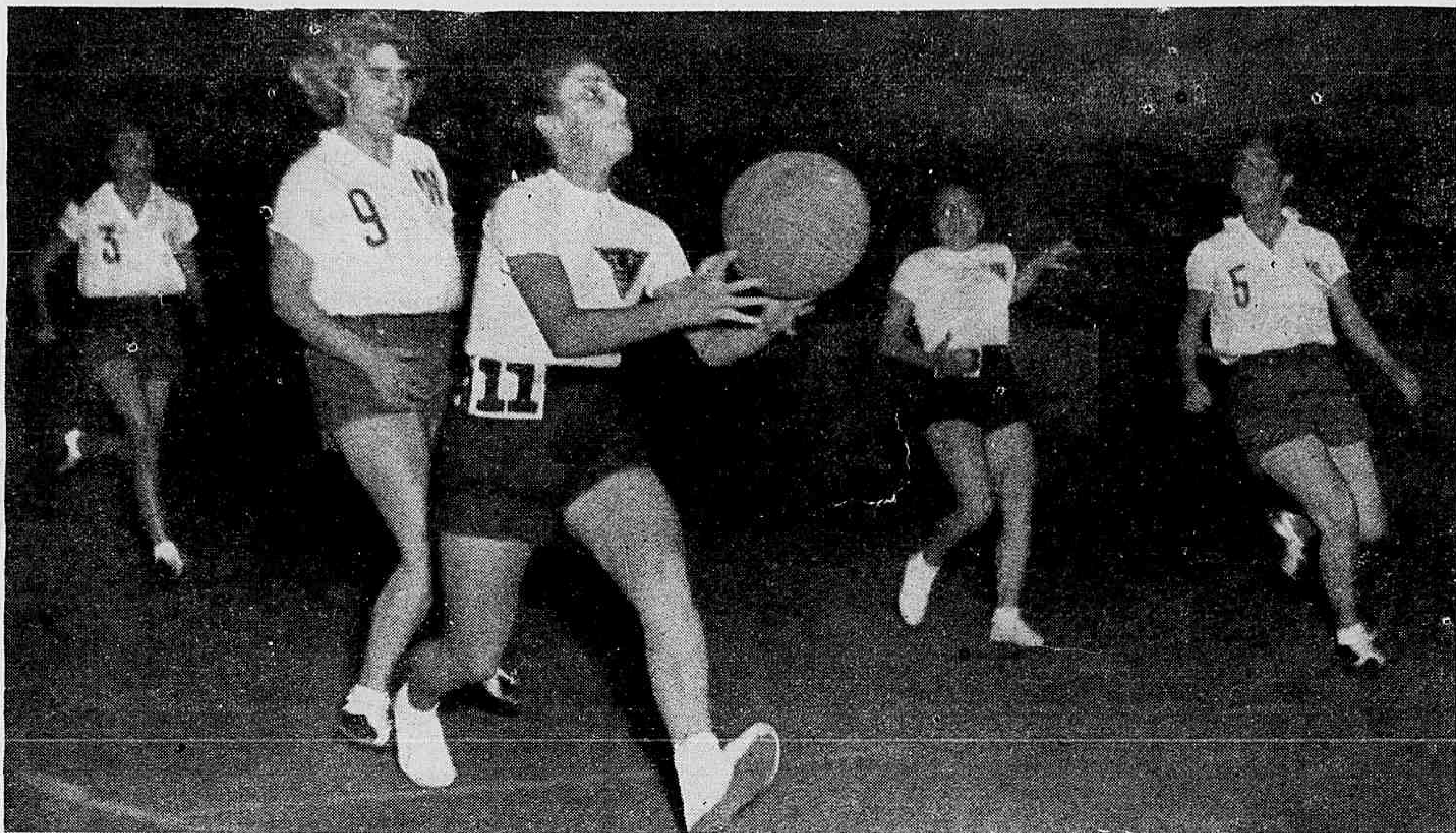
Embora em se tratando de um jogador muito jovem, assim mesmo arriscamos uma pergunta interessante. Queríamos saber de Gago, qual o jogador na sua opinião, que merecia ser distinguido com a classificação de melhor entre todos A êsse respeito o novo zagueiro rubronegro assim se manifestou:

— Tesourinha para mim é absoluto. Nunca vi em tôda a minha vida um jogador tão perfeito. Dificilmente poderemos apontar um outro igual. Êle é perfeito em tudo e o futebol para si não tem mais segrêdos.

Tínhamos outras perguntas a fazer ao crack, todavia aproveitamos as oportunidades para lançá-las de acôrdo com o desenvolvimento da palestra e por essa razão, uma vez que ventilamos o caso de jogadores gaúchos, valemo-nos do ensêjo para indagar de Gago qual o companheiro que êle mais admirava. Gago, sem pestanejar, esclareceu:

— Massinha, o meu colega e conselheiro merece que o considere como o meu melhor amigo

(Cont. na pág. 18)



Fase movimentada da peleja inicial do torneio feminino de basket-ball em que o Tijuca venceu o Assu. Na foto uma escapada do "five" cajuti

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — DIA 24 DE JULHO

Placard do dia: Campeonato carioca: Botafogo 4 x América 0 — Bonsucesso 3 x Madureira 2 — Canto do Rio 3 x Fluminense 3 — Olaria 7 x São Cristovão 2 ★ Iniciando a temporada aquática 1949-50, o Icaraí venceu o 1.º concurso infanto-juvenil, com 282 pontos. Em 2.º, o Fluminense, 184. ★ O ciclista italiano Fausto Coppi, triunfou na Volta da França, em 149 horas, 40 minutos, e 49 segundos. ★ Em Tóquio, o nadador japonês Konoshin Furuhashi bateu o record mundial dos 400 metros, nado livre, com 4 minutos, 34 segundos e 6/10.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 25 DE JULHO

Cayetano Gardulli, eleito presidente da A. F. A. ★ O Bangu pediu o passe do goleiro Mão de Onça, amador do Atlético Mineiro. ★ Nas provas de atletismo entre a Rússia e Tchecoslováquia, em Moscou, a atleta russa Natalie Sirnitskaye, assinalou novo ercord mundial do arremêsso do dardo, com 49 metros e 69 centimetros,superando a marca da austríaca Herman Bauma, que era de 48 metros, e 68 centímetros.

TERÇA-FEIRA — DIA 26 DE JULHO

Iniciado o torneio feminino de basketball, com a vitória do Tijuca sôbre o Açu, por 28x8. ★ O ex-médio vascaino Filola assumiu o cargo de orientador da equipe do São Cristovão ★ Em Gothenburg, na Suécia, o Sporting, de Lisboa, derrotou a seleção de Gothenburgo, por 3x2.

QUARTA-FEIRA — DIA 27 DE JULHO

O Vasco planeja uma grande pelêja internacional para comemorar o seu 51.º aniversário de fundação. ★ Pirilo casou-se. ★ O América, de Recife, derrotou, em Salvador, o Vitória, por 2x0. ★ Mr. Ford declara aos jornais cariocas: "Não me importam as críticas, continuarei marcando penalties".

QUINTA-FEIRA — DIA 28 DE JULHO

O goleiro Ernani renovou o seu contrato com o Vasco, por 40 mil cruzeiros ★ Norival, ex-zagueiro do Flamengo, assinou contrato com o Santos.

SEXTA-FEIRA — DIA 29 DE JULHO

O Vasco da Gama vencendo o Tijuca por 38x36, sagrou-se campeão carioca de basket da segunda divisão. ★ Solenemente comemorado o 12.º aniversário da Federação Metropolitana de Futebol. Foram agraciados com os titulos de beneméritos do futebol carioca, João Lira Filho, Vargas Neto e Antônio Avelar.

SÁBADO — DIA 30 DE JULHO

O Fluminense sagrou-se campeão juvenil feminino .de atletismo, com 127 pontos. Em segundo, Botafogo, 60. Batidos quatro records de classe. ★ No campeonato paulista: São Paulo 3 x Portuguêsa Santista 1.



Escapa Irani, do Tijuca, sob a marcação de uma representante do Assu, no prélio inaugural do certamem feminino de basket

PREVALECEU A LEI DO MAIS FORTE...

O FLAMENGO TRIUNFOU COM AUTORIDADE

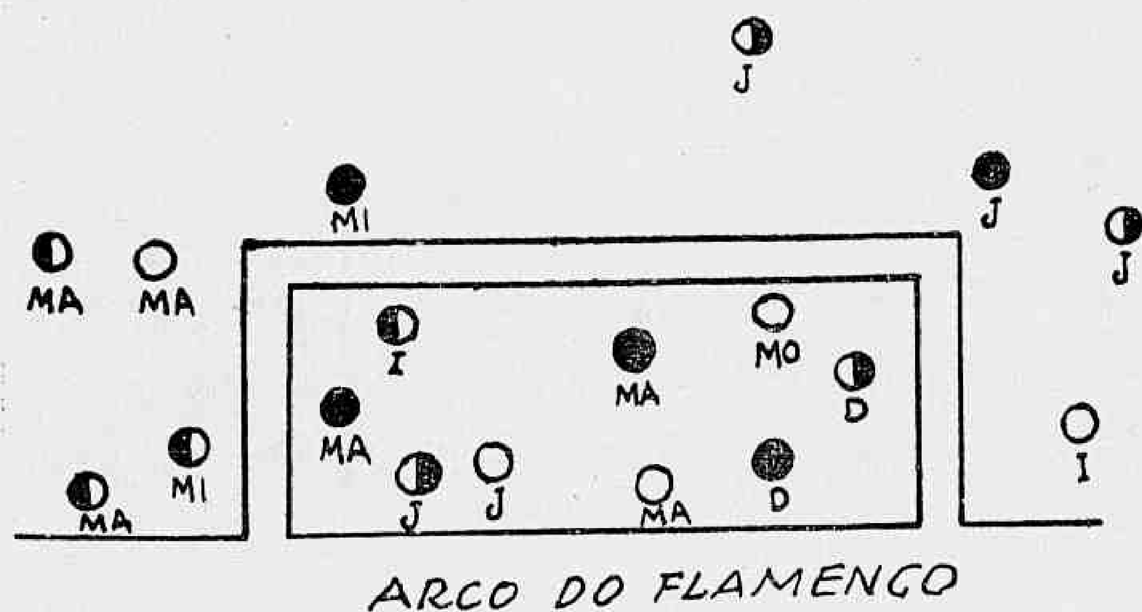


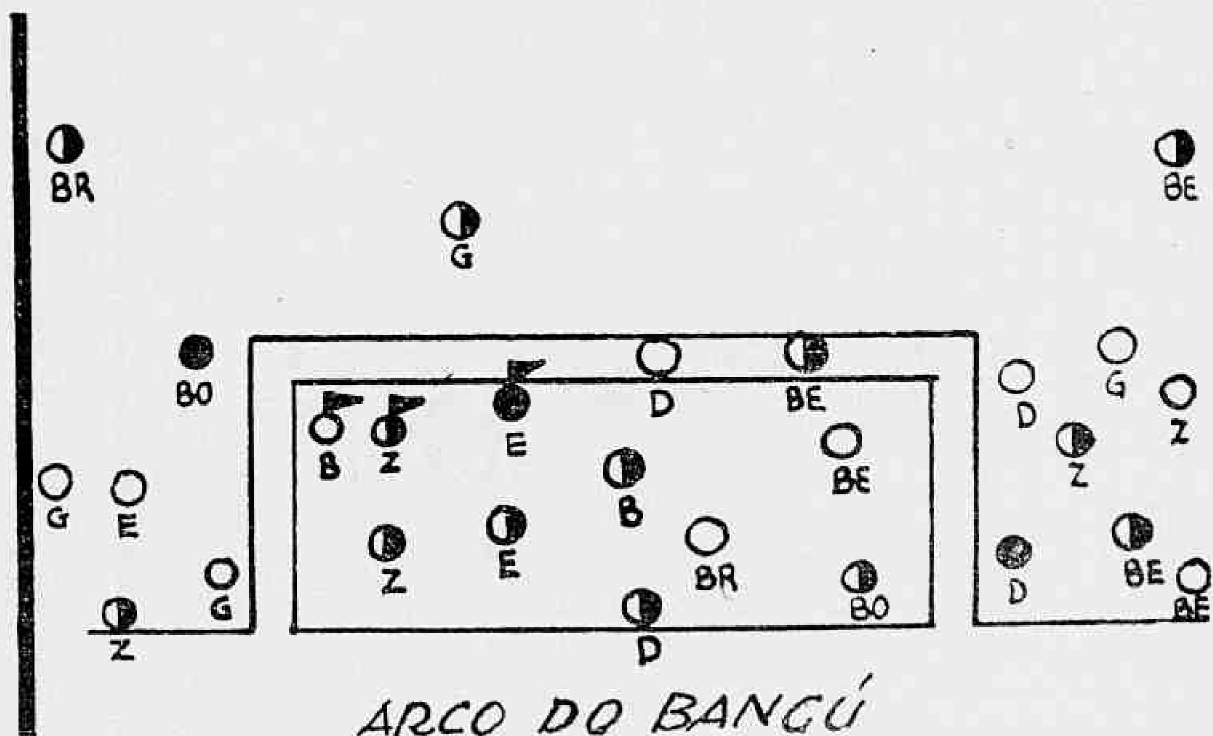


Escreveu CHARLES GUIMARÃES ★ Fotos de JOSÉ SANTOS

Entre outros cartazes menos expressivos, o match entre Flamengo e Bangu tomou corpo, assumindo ares de pelêja das sensações, de espetáculos dos mais promissores, dado os inúmeros atrativos e perspectivas de que se cercou, e a verdade manda que se diga, não estivemos muito longe de assistir a uma das maiores batalhas do corrente ano; bastaria, apenas, que os "Mulatinhos Rosados" estabelecessem uma maior coordenação nos movimentos dos seus dois setores, unindo-os perfeitamente, mercê de um trabalho completo de concatenação entre sua defesa e seu ataque, para que o Flamengo se empregasse mais a fundo, para colhêr o resultado que desejava, o que poderia vir, porém, com mais labor e esfôrço. Se isto acontecesse poderia dar maior mérito à vitória do Flamego e o espetáculo se revestiria de maior brilhantismo. Todavia, o Bangu desde os primitivos lances do match divorciou os seus dois setores: A retaguarda preocupou-se demasiadamente em tolher os passos dos vanguardeiros rubro-negros, exercendo um serviço de vigilância muito rigoroso, onde a marcação de homem por homem se fazia sentir com mais tenacidade do que se recomenda e a sua ofensiva, completamente isolada na frente, só vez por outra se reencontrava para os lampêjos à área adversária, quando Ismael redobrava as suas energias e vinha na sua área recolher o balão para estabelecer a ligação. Mas, ainda assim, o trabalho do meia era ofuscado pela severidade com que Bria policiava os seus passos e o que é mais importante, o centro-médio paraguaio lusia no terreno como uma figura espetacular, jogando uma partida onde as virtudes se multiplicavam e os seus pecados eram de pouca monta. O Flamengo soube se armar para a batalha, adotando táticas recomendáveis, compatíveis com o desenrolar do embate. Com o auxilio de Bria, que anulava com autoridade os passos do "coordenador" banguense, os rubro-negros entregaram a Beto, pelo setor esquerdo, e Zizinho, pelo lado direito, a tarefa de armar a sua ofensiva, e com dois baluartes transformados em verdadeiros "trampolins", o Flamengo pôde consecutivas secutivas de Esquerdinha. E para melhor comprovarmos a veracidade das nossas observações, basta atentarmos para o fato de ter todos os vêzes chegar a área adversária, envolvendo periodicamente a sua retaguarda, até confundi-la totalmente e para maior dos seus males, os alvi-rubros não contaram com a segurança de Princezinha, confuso e tomado de verdadeiro pânico, e Gualter, não raras vêzes, mostrou-se impotente no serviço de marcação, permitindo as infiltrações congoals do Flamengo nascido da esquerda, notadamente os dois finais, produto do trabalho de Esquerdinha. Um no penalti que o ponteiro sofreu quando ia marcar e o outro no centro magnífico que Gringo, com sabedoria, deixou passar para Bodinho concluir. Em tudo isso pode parecer que os "Mulatinhos Rosados" deixaram-se dominar diante

(Cont. na pág. 12)





FLAMENGO 3



PRINCESA


SULA


MIRIM


ISMAEL
JUVENAL
GARCIA


MARIANO


JOEL
MIRIM

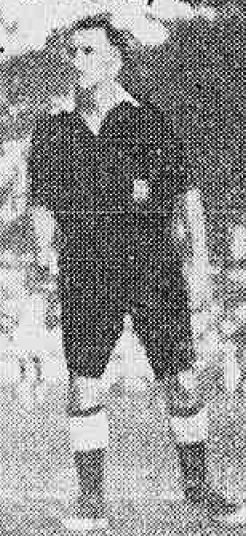

JOB

REPORTAGEM
de JOSÉ SANTOS


JOEL

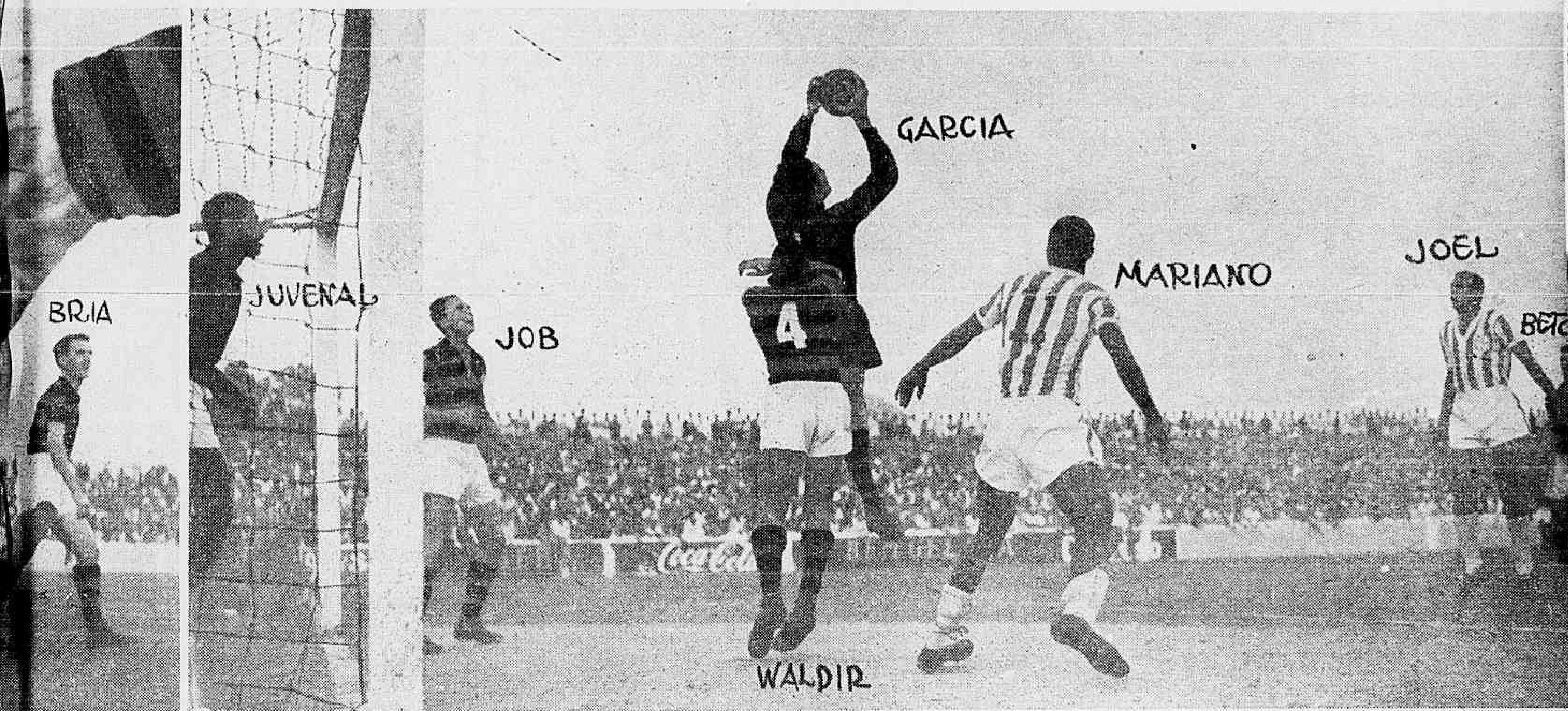

BETO
ISMAEL

MOACIR


DUNDAS


GRINGO


BANGÚ 0
PRINCESA
MIRIM


BRIA
JUVENAL
JOB
GARCIA
MARIANO
JOEL
WALDIR


BRIA
GARCIA
JOB
MARIANO
JUVENAL
WALDIR
ISMAEL
BRIA



PREVALECEU A LEI DO MAIS FORTE

(Cont. da pág. 9)

do complexo de jogar fora da sua casa, todavia, nós podemos dizer agora, em repetição, que se o Bangu tivesse realizado um trabalho mais coordenado, unificando a sua defesa ao seu ataque, o resultado poderia ter sido outro. Mas em que pesem todo e qualquer fator que se busque para justificar a derrota dos suburbanos, não se pode por outro lado deixar de enaltecer o triunfo dos rubro-negros. O Flamengo venceu com absoluta autoridade e em quase todo o desenrolar do prélio, foi o quadro que mais apareceu dentro do terreno, tendo em várias ocasiões chegado a estabelecer um certo predomínio sôbre o seu antagonista.

A sua defesa agiu com tôda segurança, aparecendo Garcia como uma grande figura. O goleiro paraguaio teve a sua presença destacada na cancha pelas várias intervenções espetaculares que realizou, uma das quais proveniente de um tiro cruzado de Mariano, que bastaria para elevá-lo à categoria de um dos primeiros da batalha A zaga andou bem, com Juvenal em plano mais destacado, embora Job não tenha destoado. A intermediária, embora não contasse com a presença de Biguá, trabalhou de acôrdo com as necessidades do conjunto, sendo justo que se aponte Bria, como o elemento mais realizador. O pivot paraguaio exerceu severa marcação em Ismael e em várias oportunidades pôde alimentar a sua ofensiva com raro brilhantismo. Waldir se agarrou a Mariano, e por vêzes levou a pior, todavia, cremos que teve mais vitórias do que derrotas na sua espinhosa missão. A vanguarda trabalhou bem, com Zizinho incansável e batalhador como sempre, todavia, julgamos que a Esquerdinha cabe as honras da tarde, porque, dentro do sistema tático do Flamengo de atacar pela esquerda, explorando as indecisões de Gualter, o que habitualmente vêm fazendo os adversários do Bangu, Esquerdinha deu conta do recado, envolvendo consecutivas vêzes, o médio recuado dos suburbanos. Em seguida vem Durval, muito combativo e audaz, não se esquecendo Gringo, que realizou o que lhe foi possível. Quanto a Bodinho, com os seus altos e baixos, mesmo assim não comprometeu o conjunto. Os "Mulatinhos Rosados", como se disse, foram vencidos mais pelo fracasso dos seus planos táticos, todavia, culpe-se também Princesa e Gualter pelo revés, pois ambos comprometeram sèriamente o conjunto. Rafanelli esteve muito bom, porém, gostamos mais de Sula, cujo trabalho foi mais produtivo, embora em algumas ocasiões empregasse a violência para intimidar o adversário. Pinguela, que atravessa um período áureo da sua carreira, surgiu como a grande figura do seu quadro, enquanto Mirim se apresentou bem, embora vez por outro claudicasse em certas jogadas. Na vanguarda alvi-rubra Ismael e Djalma foram as estrêlas de primeira grandeza e a rigor, os dois únicos que se apresentaram bem. Joel um pouco dispersivo, enquanto Moacir não reeditou as suas performances anteriores. Mariano no centro rendeu muito mais do que na ponta, todavia, em nenhuma oportunidade conseguiu aparecer como nos seus melhores dias. Em final resta o capitulo Mister MacPherson Dundas. Para muitos, a arbitragem do juiz britânico pode a princípio ter sido falha, porém, a julgar com isenção de ânimos a sua conduta, temos fatalmente que reconhecer que Mister Dundas fêz a sua primeira grande apresentação entre nós. Marcou sempre com precisão as faltas, o que de algum modo serviu para amarrar o jôgo. No lance do penalti agiu bem, assim como muito acertada foi a expulsão de Sula, cuja conduta vinha merecendo reparos. Parabens, Mister Dundas!

Justa a vitória do América

Crônica de
JOÃO DIAS GUIMARÃES

Entre os prélios complementares destacava-se o que seria travado nas Laranjeiras entre as equipes do América e do São Cristovão. O primeiro vindo de uma campanha irregular com uma boa vitória sôbre o Flamengo e três derrotas consecutivas, duas das quais por contagens esmagadoras, via no seu compromisso contra os "alvos" uma pelêja sem maiores preocupações, já que os comandados de João Menta, em todos os jogos que tomaram parte foram implacàvelmente batidos por contagens alarmantes. Todavia, uma grata surprêsa nos reservou o embate, foi a recuperação dos "Cadetes", que nesse match deixavam transparecer que, no futuro, deixarão de se constituir numa prêsa fácil para os seus adversários. As alterações procedidas no quadro serviram para melhor armar o conjunto, que hoje pode, tècnicamente, realizar algo, pois aquêle sistema confuso de outrora não é mais observado. Os rubros, embora não realizassem um trabalho perfeito, ainda assim foram ligeiramente superiores aos seus adversários. Por isso mesmo é que se pode dizer ter sido justo o resultado final do prélio, vencendo o América por um escore de 2x1, o que representa fielmente o que foi o desenrolar da contenda. Entre os vencedores destacamos Mundinho, Hilton Viana, Dimas e Ranulfo; e entre os alvos, Ramiro, Torbis, Geraldo, Bulão, Menta e Lino. Reginaldo fêz uma estréia razoável Na direção do encontro funcionou o nacional Alberto da Gama Malcher, cuja conduta merece reparos. A não punição do "hands-penalti" de Gamba merece ser citada como a sua falha principal.



VITORIOSO O TRICOLOR

Por NEWTON CONDE

Fêz o Fluminense, talvez, a sua melhor apresentação do campeonato dêste ano. Influiu, naturalmente, a nova estrutura dada a sua defesa, principalmente, o seu setor intermediário que, desta feita, contou com um centro-médio à altura, já que, Pé de Valsa, numa tarde inspirada, apoiando o ataque decididamente e marcando com precisão, conseguiu armar o seu quadro e também Índio foi um bom auxiliar, enquanto Bigode, completando, reapareceu com a sua habitual segurança. A zaga contou com um Pindaro, que marcha a passos largos para a consagração e Lorenzo jogando bem, dentro das suas caracteristicas, restando Castilho com o pecado do segundo goal. No ataque, Santo Cristo conseguiu realizar uma partida brilhante, Carlyle vai readquirindo a forma, pouco a pouco, Orlando como sempre um perigo constante para a meta contrária e Zeca substituiu razoàvelmente ao ponteiro Rodrigues, sendo Didi o mais fraco da ofensiva.

O Bonsucesso, que fêz um primeiro tempo bom, equilibrando a partida, viu-se privado nos últimos instantes do primeiro tempo, do seu maior homem, o chefe de médios, Vitor, que não mais retornou ao gramado, e isto quebrou a harmonia da sua linha de halves, que é o ponto alto do quadro, e assim os rubro-anis, se perderam na cancha, se entregando aos poucos para, ao final, perder por um escore contundente. Para a sua boa atuação da etapa inicial contribuiu, decisivamente, como já dissemos, a sua linha média, principalmente Vitor e Cambuí, que marcavam com precisão o meia Orlando. Alvarez, sem reeditar as suas atuações anteriores, foi um valor positivo, tendo uma zaga regular. No ataque o que mais se sobressaiu foi Roberto, tendo Osvaldinho feito uma estréia discreta

E' de se lamentar algumas jogadas bruscas, e isto deve-se ao fato de Mr. Martin, ter deixado o jôgo livre e quando quis coibor já era tarde, tendo para isso feito duas expulsões, que não vimos porque, já que Bigode e Totó não se excederam a tal ponto.

Para a saúde e a beleza dos seus cabelos !



LOÇÃO TÔNICA MAC BIR

Um produto cientificamente preparado

A LOÇÃO TÔNICA MAC BIR é o mais poderoso revitalizador capilar. Medicinal à base de vegetais, seu uso constante é uma **garantia de saúde** para o couro cabeludo, eliminando a caspa e a seborréia, evitando e detendo o **embranquecimento** e a queda dos cabelos!

À venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias — Preço Cr$ 35,00

Atendemos também pelo Reembôlso Postal

1 VIDRO Cr$ 40,00 - 3 VIDROS Cr$ 100,00

6 VIDROS Cr$ 192,00 - LIVRE DE PORTE

Pedidos à

Caixa Postal 4.272 - RIO - D. F.

S. Paulo (via aérea) — A rodada número nove não colocou em campo dois componentes do "Trio de ferro": Palmeiras e Corintians. Outros quadros não estiveram em atividade, mas o São Paulo abriu a etapa futebolística suplantando a Portuguêsa Santista, num cotêjo que não lhe foi dos mais fáceis, mas que o marcador satisfez aos adeptos do clube do Canindé. Três tentos a um significativos, se levarmos em conta, principalmente, o empenho dos santistas em não perder, em evitar uma degringolada e até em provocar uma super-sensacional surprêsa. Tal não se deu e, assim, o líder absoluto e invicto, permaneceu em seu pôsto, aguardando algo que se verificou a seguir: a perda de pontos por parte de seus mais diretores perseguidores.

Fio o Santos que principiou capitulando. Depois de vencer o Corintians e se impor na tabela de classificações, o alvi-negro praiano foi suplantado pelo Juventus, que "não andava muito bem das pernas". Três tentos a um refletiram a vitória dos grenás sôbre o vice-campeão. Ninguém poderia esperar tal resultado, visto a diferença de classe entre os dois clubes. Mas o certo é que o conjunto grená está querendo fazer do seu campo, principalmente contra o Santos, aquilo que o onze de Vila Belmiro faz diante de todos os demais conjuntos: um alçapão.

Sim, o Juventus (à margem das irregularidades verificadas que provocaram expulsões),



O SÃO PAULO CONTINUA NA PONTA

OLYMPICUS



conseguiu meritório triunfo por três tentos a um, e assim, o Santos (um dos clubes que aspirava e aspira o título máximo), perdeu mais dois pontos, enquanto que o Juventus se distanciou um pouco mais do caminho... que enviará um dos nossos doze clubes da pqrimeira divisão ao último pôsto Essa luta vem provocando muito interêsse e, fato incomum, os jogos em que intervêm os últimos colocados, provocam interêsse porque, sabe-se muito bem, que um dos componentes do terceiro grupo descerá para a segunda divisão.

Noutro prélio, o Ipiranga suplantou o Nacional por dois tentos a zero. O "veterano" não se esforçou muito, tendo se desinteressado após a conquista dos dois pontos, no início da pelêja.

Quem presenciou ao cotêjo percebeu que o alvi-negro da colina histórica teve a preocupação de manter a vitória, sem pensar na movimentação do marcador. Og Moreira apareceu no clube de Comendador Souza; foi uma atração, mas não o bastante para levar seu quadro à vitória.

Foi um prélio monótono em que o Ipiranga, sem quaisquer dúvidas quanto ao triunfo, poupou o máximo de energias possíveis, para domingo, quando enfrentará o Palmeiras.

No Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos, recebendo o Jabaquara, não foi além de um empate por dois pontos. Exibiu-se com maior classe... mas ficou na classe. Enquanto isso os praianos deram tudo que possuiam e, pouco lhes faltou para chegar ao triunfo.

Foi uma partida movimentada, em que a certeza dos rubro-verdes de que venceriam o cotêjo levou-os ao empate.

Enfim, passou a nona rodada. São Paulo e Palmeiras, líder e vice-líder, respectivamente, permaneceram em seus postos O Corintians ganhou com a derrota do Santos e com o empate da Portuguêsa de Desportos, enquanto que o Ipiranga mais ainda se firmou no terceiro pôsto isoladamente, com quatro pontos perdidos.

A atual classificação por pontos perdidos é a seguinte:

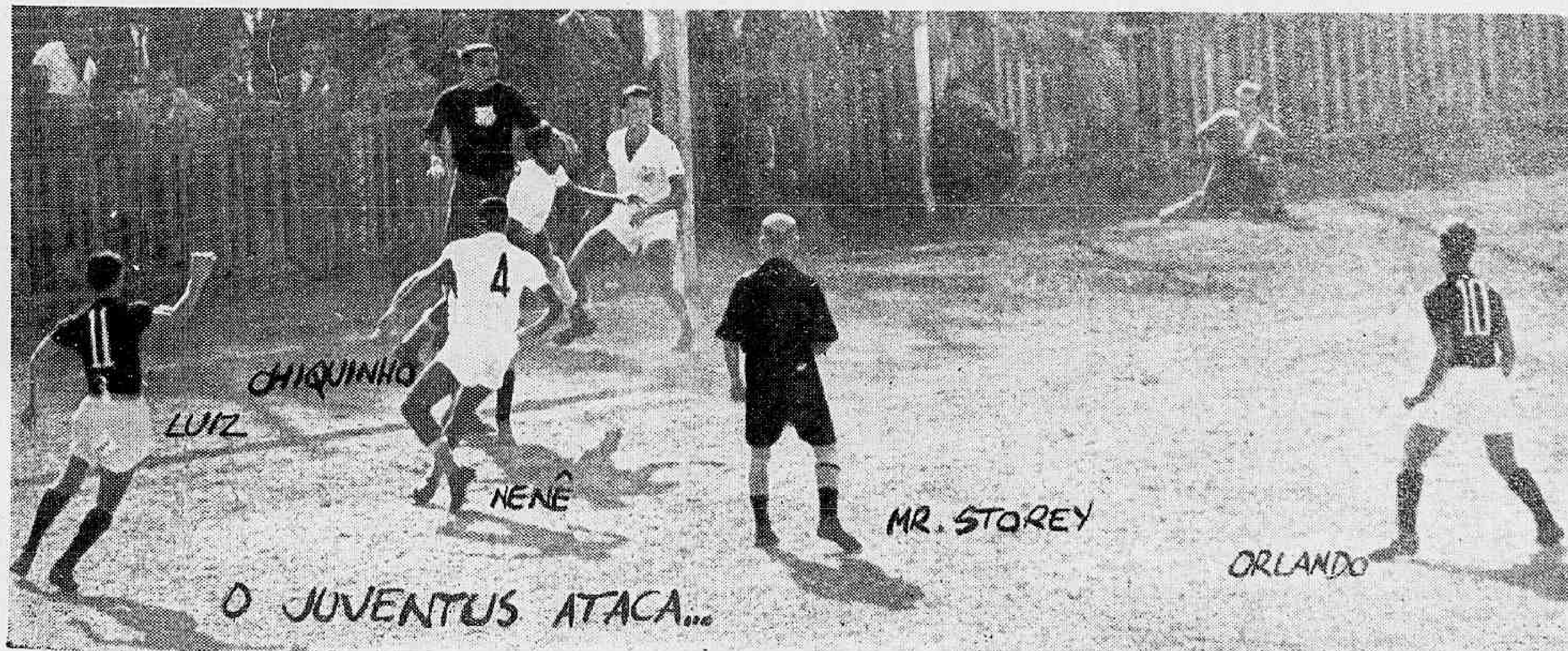
1.º — São Paulo, 1; 2.º — Palmeiras, 2; 3.º — Ipiranga, 4; 4.º — Corintians e Portuguêsa de Desportos, 5; 5.º — Santos; 6.º — Portuguêsa Santista, 7; 7.º — Juventus, 9; 8.º — Jabaquara, XV de Novembro e Comercial, 11; 9.º — Nacional, 12.



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.





A saída da prova de carros de turismo, em Interlagos, com a classificação em separado

AUTOMOBILISMO

AMARAL JR. E MÁRIO TAVARES LEITE, OS PRINCIPAIS VENCEDORES DA COMPETIÇÃO DE INTERLAGOS

CAIO MARCONDES FERREIRA VENCEU NA PROVA CENTRAL DE MOTOCICLISMO

Apenas lamentando o longo programa bem como a quilometragem das provas de motociclismo, foi domingo disputada perante um público verdadeiramente numeroso, a competição mista de automobilismo e motociclismo com a qual o A.C.B. homenageou o D.E.E.S.P. pela passagem de seu décimo aniversário. Apesar de não ter o seu programa nenhuma prova destinada aos carros especiais de corrida, a competição agradou em cheio, tornando-se apenas monótona quando eram disputadas as corridas de motocicletas as quais, sem explicação plausível, tiveram quilometragem maior do que as destinadas aos automóveis, além de terem número menor de concorrentes. Assim, não havendo disputas pelos concorrentes que formavam fila indiana, o público em alguns momentos foi tomado de canseira". Assim mesmo, dado o número de assistentes, todos amantes das provas de velocidade, logrou amplo êxito a referida competição.

AMARAL JÚNIOR E MÁRIO TAVARES LEITE

Dentre os vencedores das várias corridas de automóveis temos que destacar as performances de Amaral Júnior e Mário Tavares Leite, vencedores, respectivamente, das categorias Mecânica Nacional e Sport-Fôrça Livre. Amaral Júnior apresentou pela primeira vez ao público a sua "Cadillac" adaptada e de ponta a ponta venceu a principal corrida da tarde em tempo magnífico, além de ter marcado 4'10" para a volta mais rápida, muito próximo do record da categoria em poder de Arlindo Aguiar segundo colocado.

Mário Tavares Leite, pilotando a sua poderosa Alfa Superlegera venceu a categoria Sport-Fôrça Livre, na qual teve em Luciano Bonini um grande adversário, que o obrigou a exigir o máximo de seu carro e de sua perícia. No final Mário T. Leite venceu pela escassa diferença de um segundo. Os demais competidores estiveram dentro de suas possibilidades, menos Francisco Marques, que teve a sua atuação prejudicada pelo câmbio de sua Alfa, que estava escapando.

(Cont na pág. 18)



Duelo na prova de motocicletas



Mário Tavares sendo cumprimentado após o seu triunfo espetacular na categoria super-sport





Então use "AMARALINA" quando os seus cabelos começarem a cair, afim de que não fique na contingencia de fazer aplicações por longo tempo quando eles já tiverem caido. "AMARALINA" certeza obsoluta de que seus cabelos tornarão a nascer.

Antes de usar "AMARALINA" leia a bula com atenção. Pedidos pelo reembolso postal Cr$ 45,00 o vidro. Distribuidores: - M. M. Burle & Cia. Ltda. - Av. Rio Branco, 137 - sala 616 - Rio de Janeiro.



O time do Assu, estreante no basket feminino é no esporte carioca

RESSURGE O BASKET FEMININO

Depois de uma inatividade de vários anos, retorna ao concêrto do esporte metropolitano o basket-ball feminino, modalidade já bastante adiantada em São Paulo, e em outros centros sul-americanos, através de um torneio de estímulo promovido pela Federação Metropolitana de Basket-ball.

Um regular público acorreu às dependências do estádio do Tijuca Tênis Clube para assistir ao desfile inaugural do certamem, que conta com a participação das equipes do Tijuca, Botafogo e Assu, novel agremiação da rua Morais e Silva.

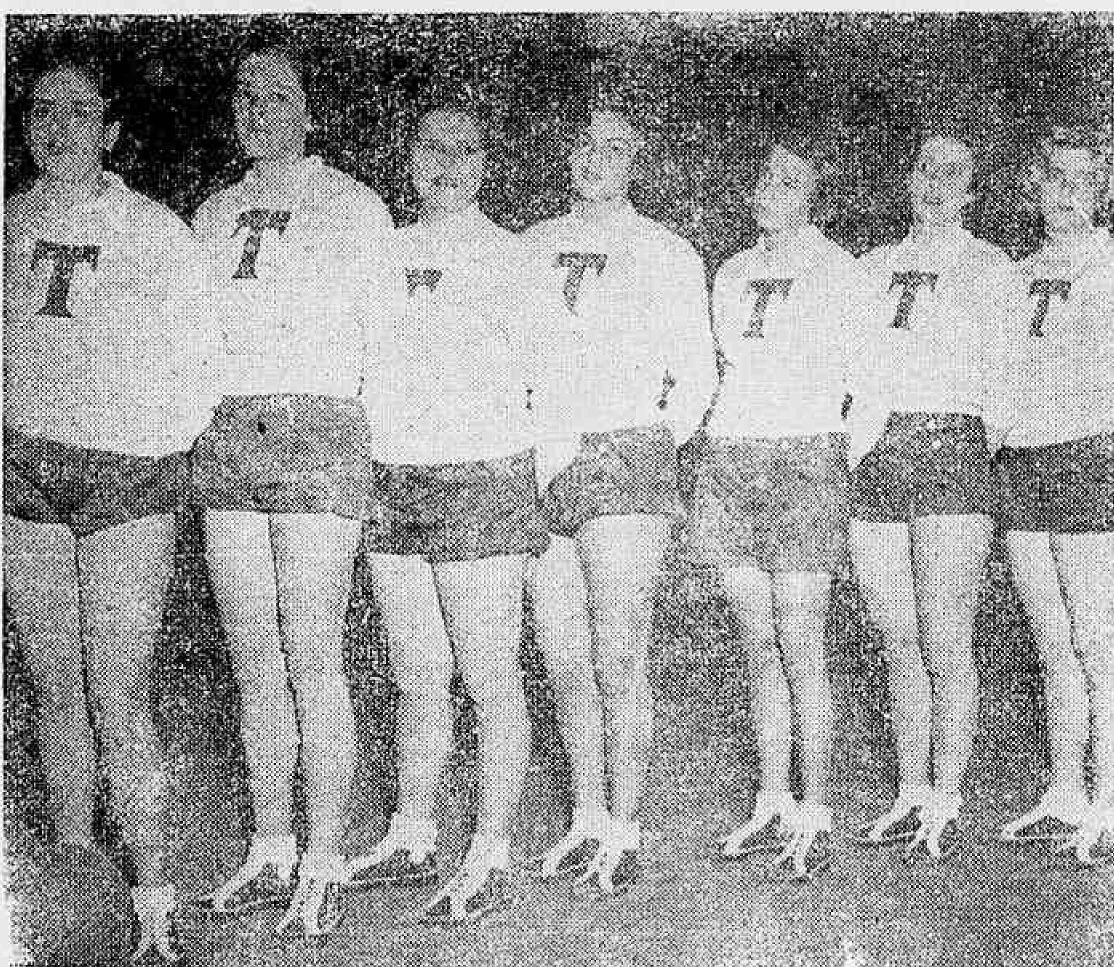
Dando início ao torneio foi realizado o prélio entre o Tijuca e Assu, tecnicamente fraco mas bastante animado. Os dois quadros se empregaram a fundo e ofereceram um espetáculo movimentado. Saiu vitoriosa a representação cajuti, composta por veteranas. O placard final foi de 28x8, e o primeiro tempo registrou 13x3.

A peleja foi arbitrada com cuidado por Afonso Lefever e Mário de Oliveira.

As equipes jogaram assim constituidas:

Tijuca — Diciola (7), Vera, Pequenina (4), Irani (10), Helena (7), Maria Augusta, Léa e Elza.

Assu — Nívea (2), Enid, Cleyta, Laura (2), Ana Maria (4), Neusa, Maria Helena, Dalila, Abigail, Isabel e Olneida.

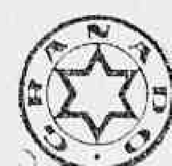


A representação do Tijuca, que estreou vencendo por 28x8

Nas Gripes, Tosses
e Resfriados.....

BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SÍMBOLO DE CONFIANÇA:
GRANADO



ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL CALÇADOS GARANTIDOS, ANATOMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS INFIMOS

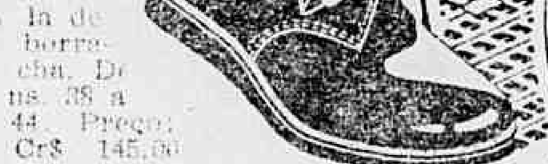
ZEFERINA

AVENIDA AMAZONAS, 753
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte



Modêlo BALLET-ZEFERINA. A prova de grande durabilidade. Solado chispa de fogo borracha leve maleabilíssima. Vaqueta marron e havana. De ns. 33 e 38. Preço Cr$ 125,00

Modêlo WINDSOR Distinção, nobreza e durabilidade. Inteiriço, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha. De ns. 38 a 44. Preço: Cr$ 145,00



Modêlo ANABELA Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns. 36 a 44.

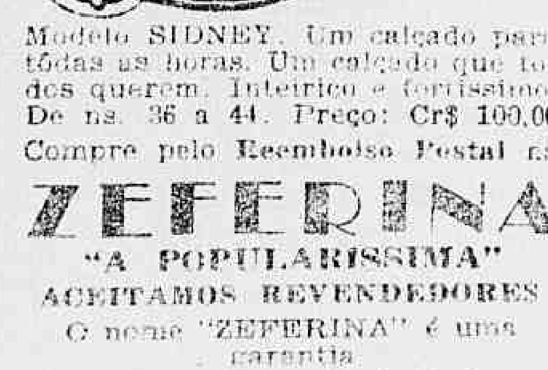


Preço de abafar: Cr$ 129,00

Modêlo NOMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve fôrma anatômica. Salto de borracha. Preto e marron De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00



Modêlo CASTELO. Otimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 120,00



ATACADO E VAREJO

Modêlo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortissimo De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00

Compre pelo Reembolso Postal na



ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

ACEITAMOS REVENDEDORES

O nome "ZEFERINA" é uma garantia

Av. Amazonas, 753 - Belo Horizonte

ESPORTES EM REVISTA

BASKET — Virá ao Rio um "five" americano

De SALDANHA MARINHO

Um dos acontecimentos de maior transcendência na capital da República está previsto para o próximo ano, quando por ocasião da inauguração do Estádio Municipal, a maior praça de esportes do mundo, será comemorado o "Mês da Cidade do Rio de Janeiro", sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal.

A fim de que sejam observados os mínimos detalhes para essa festa que se antecipa atraente, o Departamento de Turismo da Prefeitura já se encontra em plena atividade no sentido de elaborar um programa substancioso e dos mais variados.

Assim é que a nossa reportagem já apurou que independente da Noite Veneziana, de Corridas Noturnas, Provas Internacionais de Automóvel, Tênis, e uma infinidade de coisas mais, observando-se sempre um ponto de atração, será também, cumprida nesta época, uma temporada internacional de basketball, fazendo-se chegar até nós uma representação americana, autênticos campeões "yankees", que só por si, asseguram um êxito sem precedentes.

Nesse sentido, o Departamento de Turismo da Prefeitura já entrou em negociações com a Federação Metropolitana de Basketball, delegando poderes à entidade presidida pelo sr. Ivan Raposo, mais a par do assunto, a convidar uma representação dos Estados Unidos que mais lhe aprouver, correndo tôdas as despesas por conta da Prefeitura.

Sem dúvida, trata-se de mais uma iniciativa das mais úteis prestadas ao desporto brasileiro pelo general Angelo Mendes de Morais, ao qual não se pode regatear os mais calorosos aplausos.

TENIS DE MESA

INSTRUÇÕES AOS JOGADORES

Por SYLVIO RANGEL

Agora que a F. M. T. M. resolveu adotar o sistema internacional, nos seus campeonatos por equipes, convém que estejamos bem ao par dos detalhes desta regra

Sabemos que entre nós sempre se fêz "um cavalo de batalha" por causa das instruções que os técnicos pretendem dar aos seus jogadores durante o transcorrer de um encontro. Sinais "cabalisticos", instruções veladas como partidas da assistência, o "golpe da toalha" e etc., sempre foram usados como recursos para orientar os jogadores. Entretanto, pela regra internacional, estas instruções são perfeitamente legítimas. Diz a regra que, nos jogos por equipes, o capitão pode dar instruções a seus jogadores logo ao terminar um sete, desde que, naturalmente, estas instruções sejam rápidas, de modo a não interromper o jôgo, dando descanso ao jogador. Nas provas individuais ou de duplas, estas instruções só podem ser dadas, e o podem ser, por qualquer pessoa, no período de repouso regulamentar a que têm direito, isto é, após o terceiro sete. Fora dêstes casos deve o árbitro impedir outras instruções dadas por quem quer que seja, a fim de que possam os encontros transcorrer sem perturbações prejudiciais e possam os jogadores atuar dentro de sua própria orientação, uma vez a bola em jôgo.

TORNEIO INITIUM DE 2.ª CLASSE

Na sede do Orfeão, com uma assistência numerosa e entusiasmada realizou-se, dia 25, o torneio initium de 2.ª classe da F. M. T. M., com o concurso de oito equipes. O torneio, disputado pela primeira vez pelo sistema internacional de três jogadores, foi vencido justamente pela equipe do Olimpico Clube, que acrescenta, assim, mais uma à sua extensa série de vitórias no tênis de mesa carioca.

REMO

ERROS ATRAVÉS "GERAÇÕES", TÉCNICOS ESTRANGEIROS E OUTRAS COISAS...

Escreve BENJAMIN WRIGHT

Tive oportunidade de ler há cêrca de duas semanas um artigo de autoria de um colega a quem muito prezo, porém, desta vez estou em desacôrdo com os conceitos emitidos quanto a remada que os técnicos "curiosos" fazem passar de "geração em geração". Justamente por ser um estilo de remada tão antigo, não pode ter a pretensão de ser tão eficiente, ou "poupar mais o remador", do que a remada geralmente adotada em outros centros náuticos do mundo. Posso falar dessa diferença entre as citadas remadas, pois tive dois mestres no meu período de atividade esportiva. Aprendi a dar as primeiras "palitadas" com Rapuano. Remada antiga, cujo conceito era: quanto mais caísse o corpo, mais rendosa se tornava. Muito bem E a levada do remo a prôa? E o esfôrço dos músculos da barriga e das coxas para colocar o corpo em posição para nova pegada na prôa? Não é compreensível que haja têrmo de comparação entre esta remada que obriga o remador a tão grande esfôrço e a adotada nos centros mais adiantados, em que a remada é desmanchada com um simples movimento de pulso para libertar a palamenta, movimento êste executado na altura da coxa, e não quase que no peito, como na remada or-

(Continua na pág. 18)

TURF

DE BINÓCULO EM PUNHO

Por GALHARDO GUAYNAZ

Esta semana, as atenções estão tôdas voltadas para a disputa do Grande Prêmio Brasil! Mas nós, como de hábito, escrevendo "antes" que se organizem os páreos, vamos continuar a olhar para trás... E é possivel que, olhando-se para trás, se consiga ver alguma coisa para a frente: porque, como os prêmios são sensivelmente aumentados na "semana gorda", alguns parelheiros são convenientemente "escondidos" e "guardados" na semana precedente — isto é, a semana que passou...

Tivemos a impressão de que isso aconteceu no segundo páreo de sábado, com Emirana. Esta égua vinha de uma corrida muito boa, em São Paulo, numa turma que nada ficava a dever a que teve que enfrentar agora. E não nos causou boa impressão aquela luta que sustentou com Chaim, só deixando de lutar quando já estava exausta pelo esfôrço despendido prematuramente. Chaim tinha razão para lutar, uma vez que poderia estar fazendo corrida para o "faixa" Hélicon. Mas Emirana, que corria sozinha, não podia e não devia aceitar a luta, a menos que não pretendesse colocar-se... Pode ser que a coisa tenha acontecido naturalmente, mas também pode ser que não tenha. Vamos aguardar a sua próxima corrida para ver o que acontece...

No domingo, havia muito "sabido" dizendo que Carlos Magno não "iria" à espera de um prêmio mais compensador na semana do Grande Prêmio Brasil... Mas, como poderia Carlos Magno perder, na turma em que estava inscrito?... Não havia jeito, a menos que Arthur Araújo fizesse como Atahualpa Brito... E como Irrequieto fracassou no primeiro páreo, "rasgando" tôdas as acumuladas, Carlos Magno, que deveria ratear onze cruzeiros no máximo, no caso de Irrequieto ganhar, acabou pagando um poule astronômica: 18 cruzeiros — um presente do céu para os que não são metidos a "sabidos"...

A prova central da reunião do dia, o Prêmio Rafael de Barros, desfalcado à última hora com a retirada de Loretta, a sua figura mais representativa, perdeu boa parte do seu prestígio. Entretanto, a retirada de Loretta propiciou aos turfistas um espetáculo emocionante — o duelo que Helas e Magali travaram na fase decisiva da carreira e que só foi resolvido com a intervenção do ôlho mecânico, positivando a vitória da importada. E' esta a segunda prova de categoria clássica levantada no ano por pupilos de Mário de Almeida, o tratador que está comandando a estatística de treinadores e que, com os dois triunfos registrados esta semana — Magali e Egito — conseguiu livrar mais dois "corpos de luz" sôbre o segundo colocado — Claudemiro Pereira — na proporção de 42 para 35 vitórias



Depois do jôgo entre o Flamengo e o Bangu uma dúvida tomou conta de todos os aficionados. Será que os "Mulatinhos Rosados" só se transformam em "Fantasmas" quando jogam em sua própria casa? Pode ser que não, mas a princípio a impressão que fica é esta, pois o Bangu de domingo não foi nem uma sombra do Bangu das jornadas de "Moça Bonita". Uma das notas curiosas do embate foi o duelo das "torcidas". A "charanga" do Jaime lá estava com todos os seus valores, fazendo um "estardalhaço" dos diabos, enquanto os suburbanos, munidos de "morteiros" fizeram espoucar na Gávea as suas "bombas", transformando os ares, numa atmosfera carregada, como prenúncio da guerra, que horas depois se desenrolava dentro do gramado com as "botinadas". Mas se pensarmos direitinho, vamos ver que o Flamengo nunca mereceu tanto um triunfo. Vocês já imaginaram o que foi aquêle prenúncio do "baile" que só não "vingou" pela mala suerte? E o Aimoré, que pretendia "abiscoitar" um grande prêmio, passou a noite tôda tomando chá de "Canela"... Poderia ter pior castigo? Apesar da torcida suburbana ter se municiado de muitos foguetes a verdade é que a "bomba" estourou na mão do Aimoré... Enquanto isso, num verdadeiro contraste, a "charanga" do Jaime, refletiu no quadro do Bangu, porque, em verdade, aquilo é que parecia uma verdadeira "charanga" com todos os seus apetrechos.. A "tourada" imperou no campo do Flamengo. Houve fases em que os jogadores "abriram o pau", visando mais o adversário do que a bola, e contrariando as leis que regem as "touradas", Mister MacPherson acabou expulsando o "touro" da arena, quando quem deve abandonar o palco da luta é o "Toureiro", depois de matar o "bicho"... E já que falamos em "matar o bicho", o "Ford" não entrou no sorteio, ficando a "pedrinha" com o seu nome do lado de fora, muito embora todo o mundo acreditasse que o seu nome não saiu sorteado por mero azar, azar sim, para os torcedores de Juiz de Fora...

A GUERRA DO CAMPEONATO

Em Bonsucesso o tricolor acabou com essa história de que Santo de casa não faz milagre, pois quem mandou no jôgo foi o seu "Santo", o Santo Cristo... ★ Orlando voltou outra vez a fazer goal de bicicleta. Dizem que os diretores do Bonsucesso vão protestar junto à Federação em virtude do veículo do atacante tricolor, além de não estar devidamente licenciado, não possui freios e muito menos "farol" e campainha.. ★ Pelo exposto parece que o Vitor é o verdadeiro "termômetro" da equipe. Quando joga bem o team vai bem, e quando joga mal ou se contunde, o team vai por água a baixo... ★ Talvez por ter o team ido por água a baixo é que o Bonsucesso não escapou do banho... E o Totó, hein? Como estava zangado... parecia até um cão danado.. Quando o juiz percebeu o perigo da hidrofobia atingir as pessoas por êle mordidas, providenciou a sua retirada de campo e com êle saiu o Bigode, atacado pelo mesmo mal... ★ Dizem que o "Gato" é um bicho dos demônios, prova é que nas imagens dos "Santos" figuram todos os animais, menos o gato. Por isso mesmo . que, diante da imagem de um Santo Cristo, o "Gato" picou a mula... ★ Felizmente o "Ford" não "apitou" em Bonsucesso, porque se isto acontecesse era bem possível que êle não se desse muito bem "Com... Bui..Ck"

★

Em São Januário o Vasco deu o seu "bailezinho" no coitadinho do Canto do Rio. E o "menino" de Niterói que, depois daquele empate com o Fluminense, pensou que sria o tal, levou uma "surra" daquelas.. Também a verdade manda que se diga, team de Niterói só pode mesmo fazer sucesso contra os "fluminenses"... ★ O interesante é que o Heleno foi uma figura "apagada". Parece que a sua estrêla vai mal... O Nestor reapareceu no team e de uma forma magnífica, dando um verdadeiro "baile" no Canelinha. Depois do jôgo quem ficou mal não foi o half cantorriense, mas sim as suas "canelinhas"... ★ O Barbosa, no segundo tempo, quase adormeceu no goal e quando poderia agarrar a bola deixava que ela passasse para, no tiro de meta, o Augusto lhe passar o couro, para êle defender...

★

Em Álvaro Chaves, o São Cristovão, jogando melhor do que das outras vêzes, conseguiu perder somente por 2x1. Na nova constituição do team alvo, Rato jogou na meia, fazendo uma boa exibição. E ainda dizem que com o Osvaldinho não escapa nem rato... ★ Lino andou as "tentas" com o Gamba e não é para menos. Vocês sabem lá o que é jogar marcado por um... Gambá? Isto até cheira mal... ★ Vocês já imaginaram o quanto deveria ter sido interessante o careca Jorginho jogar contra o Pelado, back do São Cristovão? E dizer-se que o jôgo quase que des... lisa.

★

Em Conselheiro Galvão o Madureira voltou a perder. O que de melhor ofereceu o jôgo foi o ardor com que se empregaram Alcino e Godofredo que, depois do jôgo, estavam com as canelas a "arder"... ★ O mineiro estava marcando o Jarbas, porém, como o meia bariri não se apresentasse bem, alguém ousou dizer que o "Mineiro" comprou um "Bonde" para marcar... ★ Dizem que quando alguém falou a Gentil Cardoso que o Jorge era o melhor atacante do Madureira, êle respondeu fleugmàticamente: — Pode deixar que eu "Amaro" êsse homem... ★ Vocês já repararam como o Esquerdinha está jogando "direitinho"?

DOMINGO — 31 DE JULHO

Flamengo 3 x Bangu 0 (1x0). No campo do Flamengo. Zizinho. Esquerdinha e Bodinho. Juiz: Mr. Dundas, regular. Cr$ 354.000,60. **Flamengo** — Garcia; Juvenal e Job; Valdir, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha. **Bangu** — Princesa; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

Fluminense 6 x Bonsucesso 2 (2x2). No campo do Bonsucesso. Orlando (3) e Santo Cristo (3), do Fluminense; Roberto e Cidinho, do Bonsucesso. Juiz: Bill Martin (bom). Cr$ 90.829,00. **Fluminense** — Castilho; Lorenzo e Píndaro; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Zeca. **Bonsucesso** — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Totô.

Vasco 6 x Canto do Rio 0 (Vasco 1x0). No campo do Vasco. Ademir (2), Heleno (2), Nestor e Chico. Juiz: Mário Viana, ótimo. Cr$ 56.015,00. **Vasco** — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico. **Canto do Rio** — Itim; Alcides e Manuelzinho; Berascochéa, Edésio e Canelinha; Valdemar, Jorge da Cruz, Geraldino, Carango e Hélio.

Olaria 2 x Madureira 1 (1x1). No campo do Madureira. Maxwell e Jarbas, do Olaria; Rubinho, do Madureira. Juiz: Lowe, bom. Cr$ 14.897,00. **Olaria** — Odair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha. **Madureira** — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Milton, Rubinho, Jorge e Osvaldinho.

América 2 x S. Cristóvão 1 (1x1). No campo do Fluminense. Dimas (2), do América; João Menta, do São Cristóvão. Juiz: Malcher da Gama, bom. Cr$ 14.169,00. **América** — Elu; Joel e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Jorginho. **S. Cristóvão** — Ramiro; Pelado e Tórbis; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, J. Menta, Rato e Magalhães.

Campeonato carioca de juvenis: Flamengo 1 x Bangu 0; Fluminense 2 x Bonsucesso 1; América 2 x São Cristóvão 1; Olaria 3 x Madureira 2.

Campeonato carioca de aspirantes: Flamengo 2 x Bangu 0; Vasco 8 x Canto do Rio 0; Fluminense 5 x Bonsucesso 2; América 5 x São Cristóvão 1; Olaria 3 x Madureira 2.

NOS ESTADOS

Campeonato Paulista: Portuguêsa de Desportos 2 x Jabaquara 2. Ipiranga 2 x Nacional 0; Juventus 3 x Santos 1. No sábado: São Paulo F. C. 3 x Portuguêsa Santista 1.

Campeonato Mineiro: Cruzeiro 2 x Atlético 1; América 0 x Vila Nova 0; Sete de Setembro 2 x Siderúrgica 1.

Em Pôrto Alegre: Internacional 1 x Cruzeiro 0.

Na Bahia: Ipiranga 3 x Galicia 2.

Em Juiz de Fora: Esporte 6 x Tupinambá 2.

Em Belém do Pará: Remo 3 x Paissandu 1.

Em Fortaleza: Penarol 2 x Gentilândia 1.

Em Curitiba: Água Verde 3 x Britânia 1.

Em Florianópolis: Avaí 4 x Bocaiuva 1.

Em João Pessoa: Auto Esporte 6 x Dezenove de Março 3.

Em Maceió: C. E. Alagoano x C. E. Barroso 0.

NO ESTRANGEIRO

Campeonato Argentino: Tigre 0 x Chacaritas Junior 0; Gymnasia y Esgrima 2 x Lanus 1; Newells Old Boys 4 x Independientes 0; River Plate 1 x Boca Juniors 0; S. Lorenzo 3 x Velez Sarsfield 2; Racing 4 x Ferro Carril Oeste 0; Huracan 2 x Platense 1; Banfield 4 x Rosário Central 3; Estudiantes 5 x Atlanta 2.

Campeonato Uruguaio: Peñarol 5 x Rampla Juniors 4; River Plate 4 x Cerro 2; Wanders 2 x Defensor 2; Danubio 4 x Liverpool 2.

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA

QUINTA RODADA		TURNO				PONTOS		GOALS			
	CLUBES	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º	Botafogo	3	3	—	—	6	—	12	—	12	—
2.º	Vasco da Gama	4	3	1	—	7	1	21	3	18	—
3.º	Fluminense	5	3	2	—	8	2	19	10	9	—
3.º	Flamengo	4	3	—	1	6	2	16	2	14	—
3.º	Olaria	4	3	—	1	6	2	12	7	5	—
4.º	Bangu	4	1	2	1	4	4	8	7	1	—
5.º	Madureira	3	—	1	2	1	5	5	7	—	2
6.º	América	5	2	—	3	4	6	9	16	—	7
6.º	Bonsucesso	4	1	—	3	2	6	6	14	—	8
7.º	Canto do Rio	5	—	2	3	2	8	5	20	—	15
8.º	São Cristovão	5	—	—	5	—	10	3	30	—	27

Total de goals em 23 jogos: 116.

Artilheiros: Orlando (Fluminense), 11 — Ademir (Vasco), 7, Heleno (Vasco), e Braguinha (Botafogo), 5.

Total de rendas em 23 jogos: Cr$ 2.293.948,00.

Próxima rodada: Fluminense x Vasco, Canto do Rio x Botafogo, Bonsucesso x Flamengo e Bangu x Madureira.

Descansam: América, São Cristovão e Olaria.

AUTOMOBILISMO

(Continuação da pág. 14)

OS RESULTADOS GERAIS

MOTOCICLISMO: Categoria 250 c.c. — 1.º — Hugo Moradei; 2.º — Sebastião dos Santos; CATEGORIA 500 c.c Especial — 1.º — Caio Marcondes Ferreira — tempo 43'44"; 2.º — Edgard Soares e 3.º — Orlando Guardino.

AUTOMOBILISMO — Categoria Super Sport: — 1.º — Mário Tavares Leite (Alfa Romeo em 22'25": 2.º — Luciano Bonini (Allard). tempo 22"26": 3.º — Francisco Marques: CATEGORIA 1.100 c.c.: 1.º — Paulo Romero — Fiat: 2.º — Máximo Guerrini (Fiat) e 3.º — Jorge Eddel: CATEGORIA 1.500 c.c.: 1.º — Claudio Rodrigues (MG): 2.º — Renato Romero (Citroen): CATEGORIA 2.000 c.c.: 1.º — Claudio Rodrigues (MG): 2.º — Joaquim Mendonça: CATEGORIA TURISMO FÔRÇA LIVRE: 1.º — Claudio Rodrigues (MG): 2.º — Pedrinho Silva (Ford) e 3.º Manoel A. Pires (Hudson); CATEGORIA MECANICA NACIONAL (Carros adaptados): 1.º — n. 8 — Amaral Júnior (Cadillac), tempo 34'05".1: 2.º — n. 28 — Arlindo Aguiar (Ford): 3.º — n. 20 — Rafael Gargiulo (Ford)

O vencedor marcou para a melhor volta 4'10". o que vem dar a média de 115.200 por hora. A saída desta prova foi dada pelo prof. Moacir Daiuto, atual diretor do D.E.E.S.P. e a das motocicletas 500 c.c. especiais foi dada pelo dr. Acácio Villalva, dd. Prefeito de Santo Amaro.

GOLEADA DO VASCO

Por ACHILES RAMOS

Da forma como vai o Vasco dificilmente se pode prognosticar um outro vencedor do campeonato do corrente ano. O seu quadro que é tido como um dos mais categorizados de todo o continente, conseguiu na tarde de domingo dar sobejas provas da sua potencialidade, manobrando o jôgo a vontade e tornando o placard mais elástico quando bem entendeu. Na primeira etapa o Vasco não desenvolveu grandes esforços e um goal de Ademir bastou para tranquilizar o seu team. Já no período derradeiro a avalanche de tentos surgiu, e assim, a nítida superioridade que os vascainos vinham desenvolvendo na cancha, refletiu no placard. Uma boa vitória esta a do clube da Colina, que goleou impiedosamente o seu adversário que uma semana antes havia registrado uma surprêsa, empatando com os tricolores em Caio Martins. E já que falamos no quadro niteroiense vamos dizer que a atuação dos pupilos de Mariposa decepcionou profundamente, pois em todo o transcurso da pelêja, o quadro alvi-celeste não conseguiu realizar nada de positivo, se apagando desde os primeiros lances do jôgo. Entre os vencedores destacamos Barbosa, Augusto, Eli, Ademir e Nestor, enquanto entre os cantorrienses, Itim apareceu como o seu melhor elemento, seguindo-se de Manoelzinho, Edésio e Carango. Na direção do encontro funcionou Mário Viana, que teve um bom desempenho.

GAGO, O MENINO...

(Continuação da pág. 7)

nos pampas. O veterano jogador, que foi meu companheiro de team, é o tipo do indivíduo que merece veneração. E' um dêsses amigos que contamos em tôdas as horas. Não visa interêsses e preza acima de tudo a justiça. E' um elemento em quem se pode confiar. Ah, que saudades eu sinto do meu leal amigo, do meu Massinha de tôdas as horas!

Um fato bastante interessante que se discute em tôrno de Gago é sôbre a sua verdadeira posição. Enquanto uns afirmam que êle é zagueiro, outros afirmam que a sua verdadeira posição é centro-médio. A fim de esclarecermos definitivamente a questão, indagamos de Gago, em que posição êle atua verdadeiramente. Sem refletir muito êle nos informou:

— Iniciei jogando de centro-médio e posteriormente já ocupei, indiferentemente, os dois postos da zaga, bem como as duas alas da intermediária. Isto quer dizer que no setor defensivo apenas não atuei ainda no goal todavia se fôr preciso aqui estou..

Quero contudo confessar que tenho preferência pela zaga, embora me adapte a qualquer outro setor defensivo, portanto, deixarei a cargo do treinador do team, a escolha da minha posição, isto se merecer realmente um lugar ao sol no quadro.

OUTROS DETALHES

Interessante sob todos os pontos de vista era sabermos de Gago se êle adotava alguma "mascote" ou simpatia. O zagueiro-revelação, ao ser interrogado por nós a êsse respeito, deu um largo sorriso e depois concluiu:

— Bobagens, meu amigo. Não tenho nada "preparado", não piso com o pé esquerdo no gramado, nem tampouco me persigno antes de entrar em campo. Sei que aqui no Rio isto é muito comum, e embora não acredite em "tais" coisas, as respeito profundamente porque, afinal, isto fica na dependência dos que se enveredam pelo caminho da superstição.

A nossa próxima pergunta foi referente ao montante de cruzeiros já arrecadados no seu curto período de crack. Por mais que insistissemos, Gago não nos respondeu, limitando-se a dizer que isto era segrêdo profissional.

— E antes de se tornar jogador, você aspirava ser outra coisa? — perguntamos ao novo astro do Flamengo.

— Sim, sempre almejei ser funcionário público e só não me tornei tal, porque as "ciganas" insistiam em dizer que eu ainda seria um grande jogador. Como vê, minha estatura não nega...

Ao lado de Gago, encontravam-se os seus conterrâneos Juvenal e Luizinho e diante da "piada" todos sorriram. Prosseguindo solicitamos a Gago que nos informasse se tinha simpatias por outro clube qualquer, ao que nos respondeu:

— Não. Sempre fui Flamengo e respeito o seu tradicional lema: "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo"...

Já estávamos satisfeito e por essa razão indagamos de Gago se êle queria dizer algo mais e êle respondeu que gostaria de saudar a sua nova torcida, prometendo envidar todos os esforços possíveis, no sentido de corresponder à confiança que que lhe foi depositada.

OUTRA DERROTA...

Comentário de WALDIR DA SILVA

O Madureira vai de mal a pior. Em realidade sofrendo dois reveses consecutivos em sua própria casa, contra adversários que se pode classificar de igual, os tricolores suburbanos vão caminhando a passos largos para a "lanterna" do campeonato, o que não será de estranhar, caso o São Cristovão se recupere integralmente, tal como demonstrou contra o América. Nota-se que a principal falha do conjunto suburbano reside na não coordenação do seu conjunto, já que os elementos tomam a seu próprio encargo os planos táticos da batalha. A defesa joga parada e o seu auxílio à ofensiva quase despercebido. Enquanto isso os vanguardeiros limitam-se a organizar as suas ofensivas visando unicamente explorar os "rushs" de Rubinho e quando acontece que êste é severamente marcado, os ataques dos tricolores suburbanos resultam em nulidade. Os Bariris, sem demonstrar grandes progressos venceram o jôgo e para sermos francos, venceram bem, sem maiores preocupações. O seu quadro jogou bem, porém, o que continuamos estranhando é essa insistência em escalar Amaro, quando em verdade Olavo é muito superior. O placard de 2x1 pró-Olaria foi justo e se constituiu num justo prêmio àquele que melhor se conduziu dentro do terreno. Entre os "bariris" destacamos Haroldo, Moacir, Alcino e Jarbas como os melhores, enqanto nos vencidos Milton, Hermínio, Osvaldinho e Rubinho foram os que mais sobressairam. A arbitragem esteve à cargo de Mister Lowe, cuja conduta foi excelente.

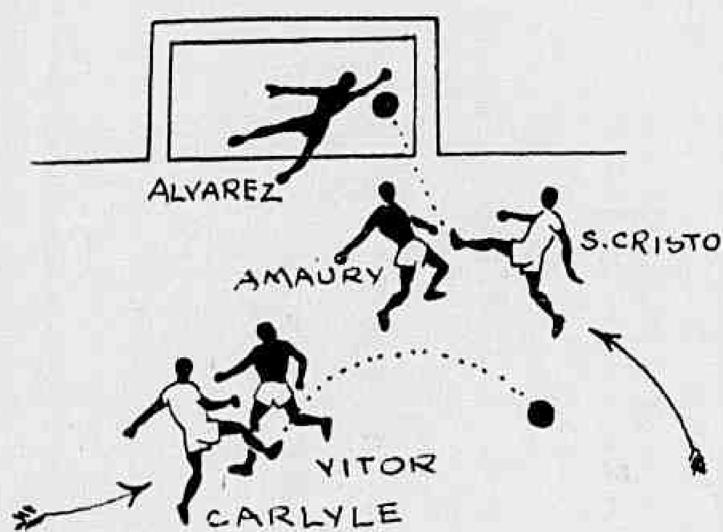
REMO

(Continuação da pág. 16)

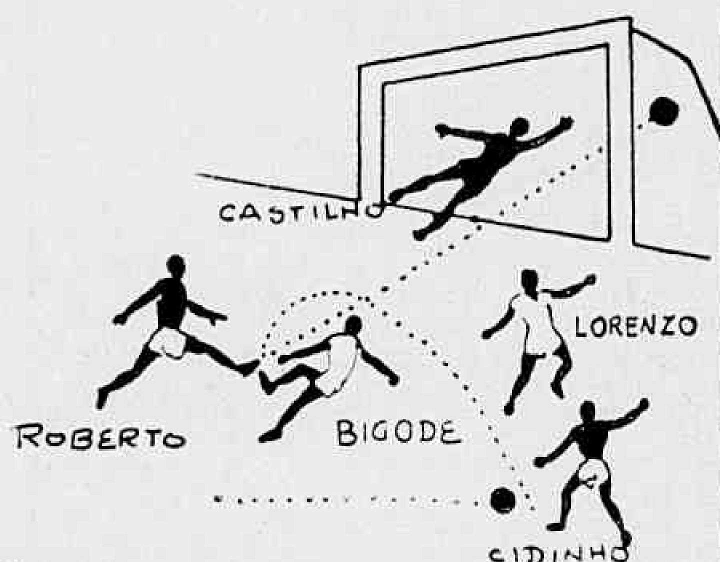
todoxa. O segundo mestre foi Alfredo Peritz, que, a exemplo de Keller, sofreu uma grande campanha contra, porém, mesmo assim, deu algumas vitórias ao C. R. Botafogo. — Alfredo Peritz havia tomado parte no treinamento das guarnições alemães para Olimpiada de Berlim, e possuia conhecimentos técnicos profundos. O que assimilei de seus ensinamentos foi de grande utilidade, porque Alfredo não dizia para fazer algo, que êle não provasse com lápis e papél, porque assim ordenava. Sua remada era rendosa e descansava o remador, porquanto se a entrada na prôa era valente e o remo dentro dágua rápido, por sua vez na levada à prôa, o remador descansava, respirava, e relaxava os músculos, o que não aconteceria se tivesse que "levantar-se" do fundo do barco. — Muito posso escrever sôbre o assunto. O que devemos convencer-nos, e isto não canso de repetir, é que não temos conhecimentos suficientes para prescindir de técnicos estrangeiros, isto pelo menos até contarmos com a gente instruída por êles, para continuar o trabalho. O que não está certo, é as futuras gerações aprenderem errado. Isto me baseando na "hereditariedade" citada pelo meu amigo cronista. — Os que discordarem, poderão, por obséquio, dizer-me o que já fizemos em matéria de remo, no cenário esportivo mundial.

OS 8 GOALS DO BONSUCESSO x FLUMINENSE

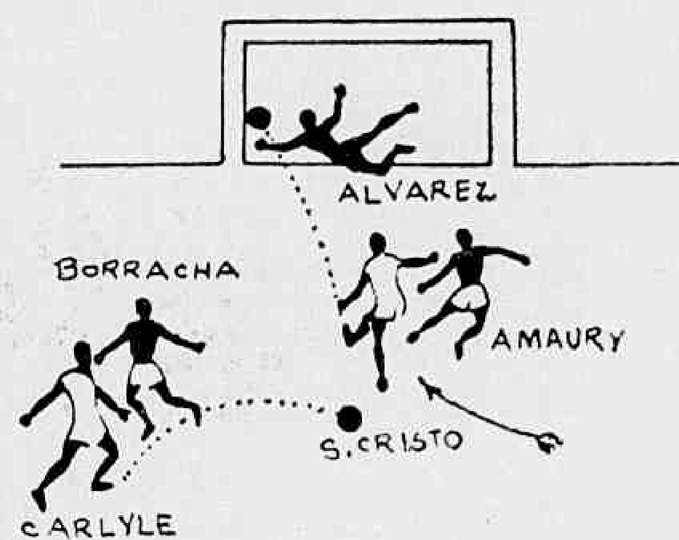
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



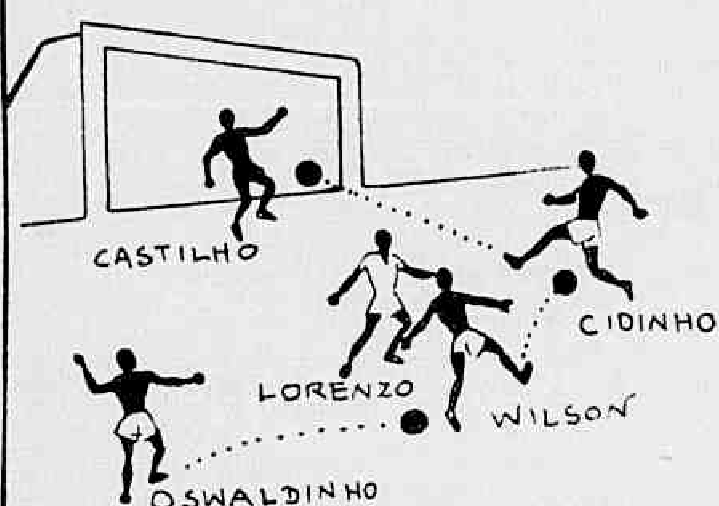
1º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO



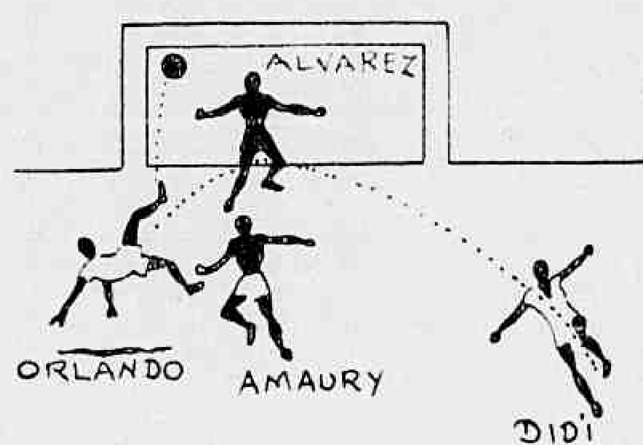
1º GOAL - BUNSUCESSO - ROBERTO



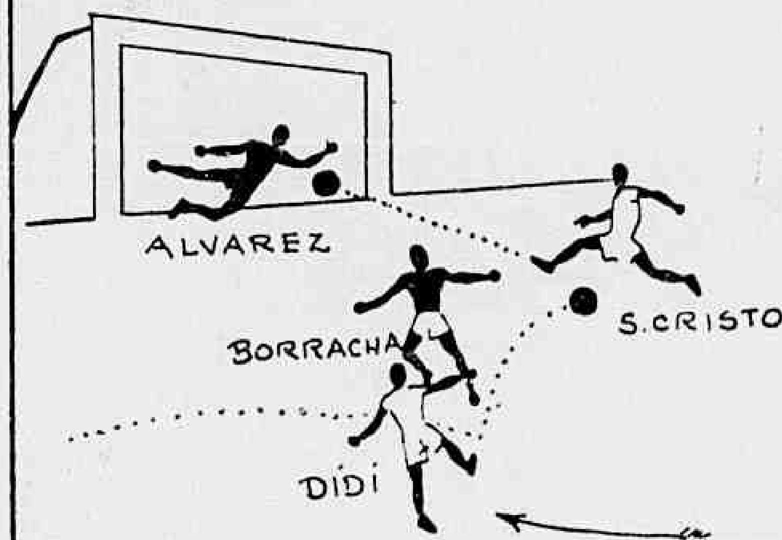
2º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO



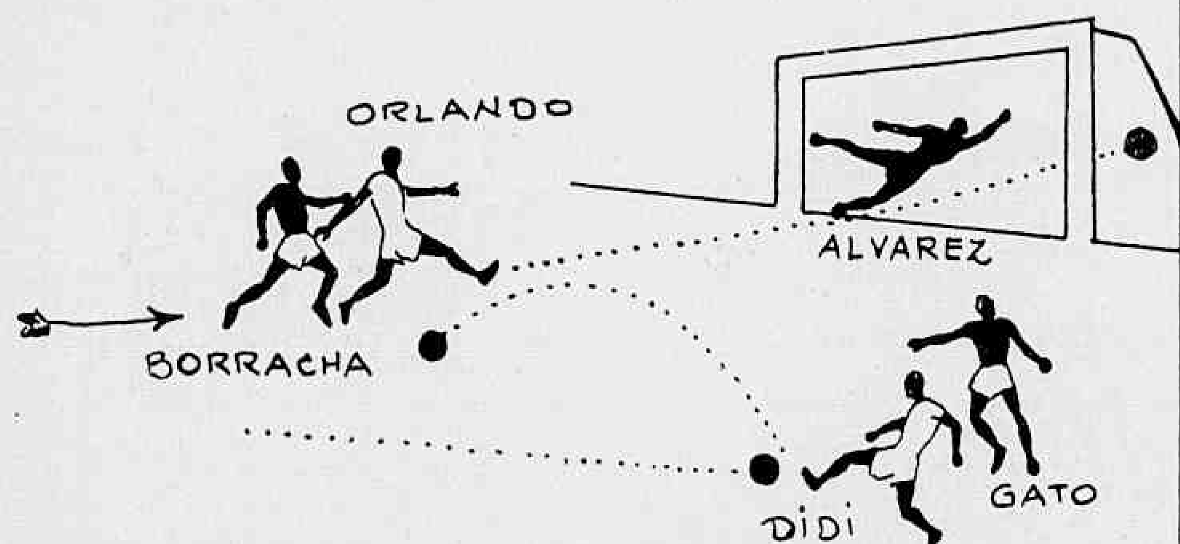
2º GOAL - BONSUCESSO - CIDINHO



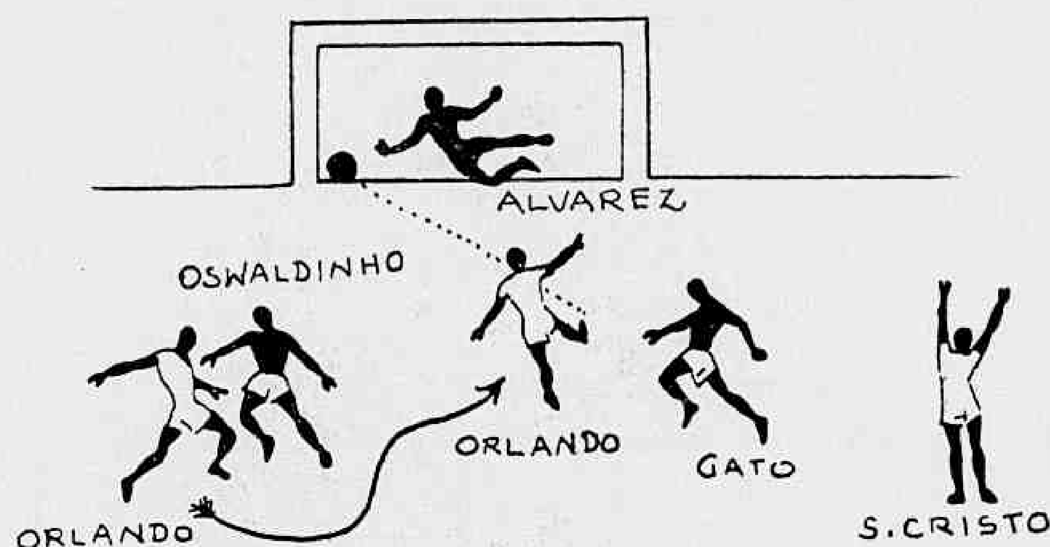
3º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO



4º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO

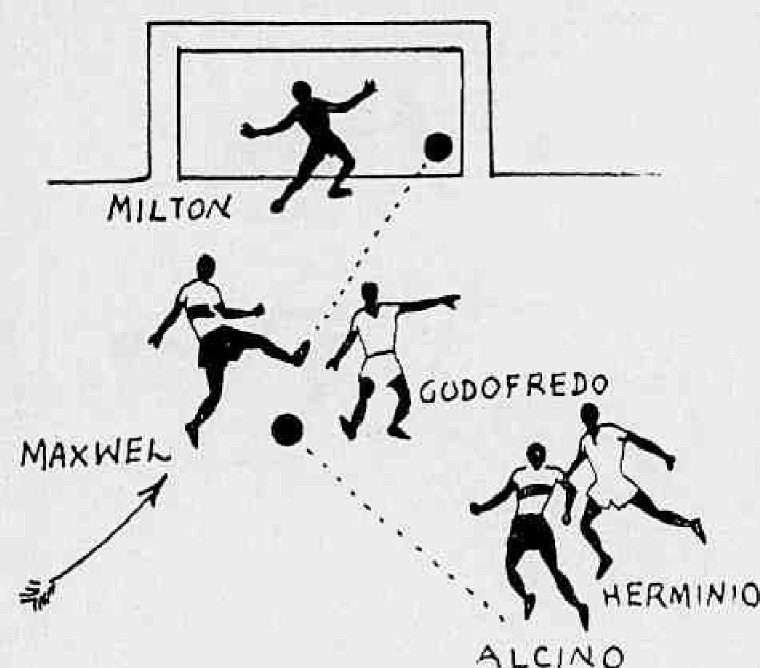


5º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO

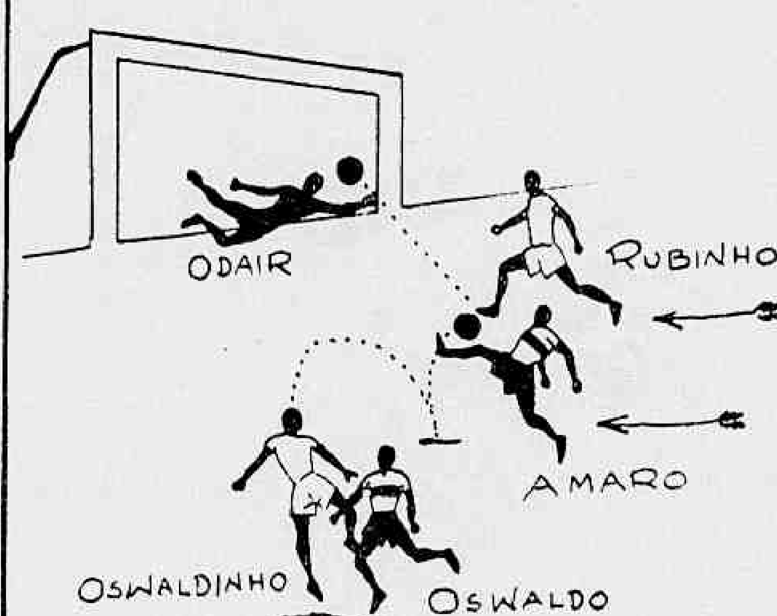


6º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO

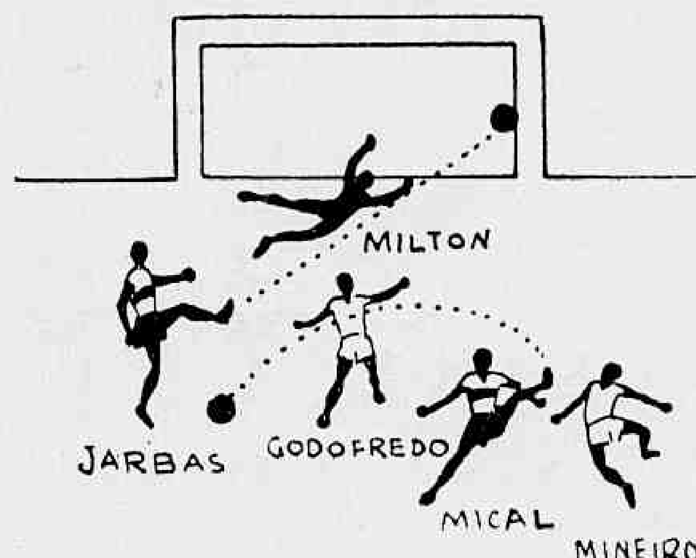
OS 3 GOALS DO MADUREIRA x OLARIA



1º GOAL - OLARIA - MAXWEL



1º GOAL - MADUREIRA - RUBINHO



2º GOAL - OLARIA - JARBAS


FLAMENGO
FLAMENGO
FLAMENGO
FLAMENGO
FLAMENGO
FLAMENGO